

CNC

notícias



RETROSPECTIVA 2023

Os principais fatos que marcaram a atuação do Sistema Comércio ao longo de um ano rico de experiências compartilhadas e contatos institucionais, como o encontro com Lula e o presidente de Portugal, logo após a inauguração da primeira unidade internacional da CNC, em Lisboa



ESPECIAL TURISMO

Prontos para mais uma viagem?

Você vai descobrir como o Turismo impacta o desenvolvimento socioeconômico do País e como o nosso orgulho de representar esse setor é gigante.



dotamanhodobrasil.com.br



Legado positivo

A última edição do ano da revista **CNC Notícias** comemora um 2023 bastante produtivo para o Sistema Comércio.

As ações e iniciativas serviram para fortalecer e consolidar a representatividade das entidades e a atuação do Sesc e do Senac.

A CNC assumiu o protagonismo que lhe cabe e, junto com federações e sindicatos, obteve importantes resultados para as empresas, para a população e para o País.

Como destaca a reportagem de capa – e em linha com a nova percepção da passagem do tempo na era digital –, parece que foram 50 anos em 1.

O ano se foi quase na velocidade da luz, mas vai deixar uma base muito bem estruturada para os tempos vindouros.

Houve perdas importantes e muito sentidas, como a do Presidente de Honra da CNC, Antonio Oliveira Santos, que entra para a história como o responsável por consolidar as bases do Sistema Comércio e promover a interiorização do Sesc e do Senac.

Também perdemos Danilo Miranda, que ajudou a transformar a área cultural do País por meio de sua atuação no Sesc-SP.

No entanto, apesar do luto, são dois legados que ajudam a encarar o futuro com otimismo e a projetar um 2024 ainda mais pleno de realizações.

Boa leitura!





CNC NOTÍCIAS

Ano XXIII, nº 262, Dezembro, 2023

Presidente: José Roberto Tadros

Vice-presidentes: 1º - Abram Abe Szajman, 2º - Luiz Carlos Bohn, 3º - Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante. Darci Piana, Edison Ferreira de Araújo, José Aparecido da Costa Freire, José Marconi Medeiros de Souza, José Wenceslau de Souza Júnior, Marcelo Baiocchi Carneiro, Raniery Araújo Coelho e Sebastião de Oliveira Campos

Vice-presidente Administrativo: Antonio Florencio de Queiroz Junior

Vice-presidente Financeiro: Leandro Domingos Teixeira Pinto

Diretores: Abel Gomes da Rocha Filho, Aderson Santos da Frota, Alexandre Sampaio de Abreu, Ari Faria Bittencourt, Armando Vergílio dos Santos Júnior, Hélio Dagnoni, Idalberto Luiz Moro, Itelvino Pisoni, Ivo Dall'Acqua Júnior, José Lino Sepulcri, Kelsor Gonçalves Fernandes, Marcos Antônio Carneiro Lameira, Maurício Aragão Feijó, Maurício Cavalcante Filizola, Nadim Elias Donato Filho, Nilo Ítalo Zampieri Júnior e Rubens Torres Medrano

Diretores Administrativos: 1º - Marcelo Fernandes de Queiroz, 2º - Bernardo Peixoto dos Santos Oliveira Sobrinho

Diretores Financeiros: 1º - Ademir dos Santos, 2º - Ladislao Pedroso Monte

Conselho Fiscal: Carlos de Souza Andrade, Domingos Tavares de Sousa e Valdemir Alves do Nascimento

GABINETE DA PRESIDÊNCIA
Elieni Tavares Câmara (interino)

DIRETORIA-GERAL EXECUTIVA
Simone de Souza Guimarães

GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO - CNC

Gerente Executivo: Elieni Tavares Câmara

REDAÇÃO

Editor Executivo: Geraldo Roque (MTb 19.375)

Colaboradores: Felipe Maranhão, Geraldo Roque, Hellen Duarte, Karina Praça, Luciana Neto e Vanessa Campos

Projeto Gráfico: Gecom/CNC e Calia

Diagramação e Ilustração: Carolina Braga

Revisão: Alessandra Volkert

Impressão: Smartprint

CNC - RIO DE JANEIRO

Av. General Justo, 307 CEP: 20021-130
PABX: (21) 3804-9200

CNC - BRASÍLIA

SBN Quadra 1 Bl. B - nº 14 CEP: 70041-902
PABX: (61) 3329-9500/3329-9501

Contatos Gerência Executiva de Comunicação CNC
Telefone: (21) 3804-9374 E-mail: gecom@cnc.org.br


portaldocomercio.org.br



14

A união e o fortalecimento do Sistema Comércio são reflexos das ações da CNC em 2023. O trabalho desenvolvido em defesa dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo e em prol da educação profissional e do bem-estar social rompeu barreiras políticas e físicas, ecoando por todo o Brasil e até no exterior. Conheça a força do nosso sistema pelo mundo.

 [instagram/sistematicnc](https://www.instagram.com/sistematicnc)

 [facebook/sistematicnc](https://www.facebook.com/sistematicnc)

 [linkedin/company/sistematicnc](https://www.linkedin.com/company/sistematicnc)

 [twitter/sistematicnc](https://twitter.com/sistematicnc)

 [youtube.com/tvcnconline](https://www.youtube.com/tvcnconline)

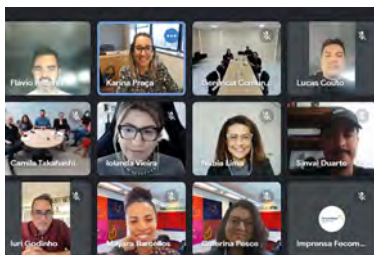


22



Após reunião com representantes da CNC, o governo adiou para março de 2024 a análise da portaria que restringe trabalho de setores do comércio e de serviços nos domingos e feriados.

28

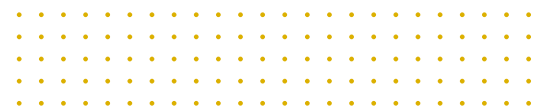


O Conecta em Ação encerra as atividades de 2023 levando capacitação e planos de comunicação para 31 federações do Sistema Comércio. A jornada de conhecimento superou as expectativas dos participantes, com treinamentos e imersões.

42



Durante o CI23, a CNC assinou a entrada na Federação Sul-Americana de Turismo (Fedesud), o que possibilita a abertura de um corredor turístico para os países.



- 4 VITRINE
- 6 PELA WEB
- 8 INTERESSE DO COMÉRCIO
- 10 REUNIÃO DE DIRETORIA
- 12 COMÉRCIO EM AÇÃO
- 14 CAPA
- 22 INSTITUCIONAL
- 32 ANÁLISE
- 34 ECONOMIA
- 40 TURISMO E HOSPITALIDADE
- 46 ECOS
- 48 BRASIL
- 56 AGENDA COMÉRCIO

shutterstock



Omnichannel

A omnicidade é essencial para conquistar clientes. O termo tem um significado mais simples do que parece: é a integração de diferentes canais, como redes sociais, e-commerce e loja física, e é a experiência, por exemplo, de comprar um produto online e retirá-lo na loja física, ou ainda tirar dúvidas por WhatsApp e comprar pelo site. Pesquisas apontam que mais de 70% dos consumidores brasileiros fazem compras em lojas físicas e virtuais. Para 84% deles, a experiência de compra ideal contempla ambientes integrados.

Otimização

shutterstock



Apostar em processos de compra mais simples para oferecer conveniência ao cliente também está em alta. Usar QR Codes ou métodos digitais de pagamento são ótimas estratégias para oferecer uma boa experiência. Outro bom exemplo é o uso de chatbots, que são capazes de lidar com grande parte dos chats com os consumidores. A popularização da inteligência artificial também pode trazer mais eficiência ao processo da sua empresa.

Sustentabilidade

Outra tendência evidente do comércio é a adoção de práticas sustentáveis, com consumidores cada vez mais atentos a essa questão.

Algumas soluções sustentáveis que merecem destaque são: investir na redução dos impactos ambientais no processo de produção; realizar campanhas de conscientização; e capacitar lideranças e integrantes da equipe.



shutterstock

Pontos

Divulgação



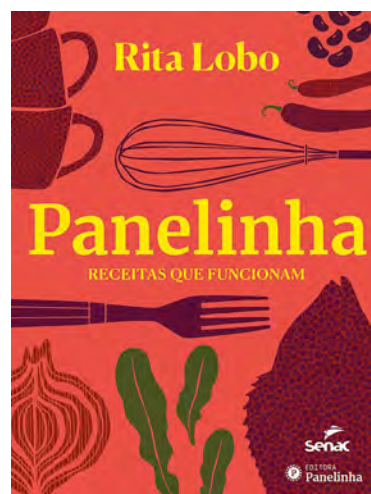
A Livelô, maior empresa de recompensas do País, acaba de lançar uma solução exclusiva no aplicativo da marca em que os clientes do programa poderão acumular pontos escaneando ou digitando o número das notas fiscais, dentro de um universo de ofertas disponíveis no produto.

“Os participantes terão mais uma forma de juntar pontos, potencializando seus gastos”, afirmou Marcelino Cruz, diretor da Livelô.

Receitas que funcionam

Você já deve ter ouvido falar no *Panelinha* da Rita Lobo. Do ano 2000 até aqui, ele ganhou um estilo ainda mais inovador, mantendo a mesma essência de ensinar a cozinhar de forma simples e acessível.

Com mais de 550 receitas, esse livro, da Editora Senac-SP, reúne toda essa experiência para ajudar você a ganhar autonomia e manter uma alimentação saudável e saborosa em todas as refeições.



Divulgação

shutterstock



Realidade aumentada no varejo: conheça a novidade que está em alta

A realidade aumentada é uma tecnologia que tem o potencial de mudar a cara de muitos negócios. As experiências de compra imersivas atraem cada vez mais consumidores em compras on-line, que usam a realidade aumentada para experimentar móveis na própria sala ou um batom em uma fotografia pessoal. Para ter acesso a essa tecnologia, basta usar a câmera do smartphone, algo que os mais jovens já procuram na hora de buscar um produto na internet. Alguns marketplaces também já oferecem essa função aos parceiros, o que facilita testes até mesmo para conhecer o impacto da funcionalidade entre os clientes do seu ramo.

Valor Empresas

Afinal, quando começa e até quando vai a Black Friday 2023?

Economista destaca que extensão da data tem a ver com pagamento de salários e movimentação do estoque varejista

Por Mathew Oliveira*, Valor — São Paulo
23/11/2023 19h19 - Atualizado há 10 horas



Black Friday — Foto: Star Foto/Reuter

Em 2023, a Black Friday será na próxima sexta-feira (24). Diferentemente dos EUA, de onde vem a data, o comércio brasileiro tem período de promoções, indo de meados de outubro até o início de dezembro. O motivo, segundo especialistas consultados pelo Valor, é a data de pagamento dos salários dos trabalhadores e um maior tempo para o varejo manejar o estoque.

Adotada pelo comércio brasileiro desde 2010, a Black Friday acontece na última sexta-feira do mês de novembro por relação com o Dia de Ação de Graças dos Estados Unidos.

Fábio Bentes, economista da Confederação Nacional do Comércio (CNC), destaca que no Brasil a data não tem relação com o feriado americano, e sim com uma noção de descontos no comércio. Essa desvinculação com a origem da Black Friday possibilitou uma ampliação do período de ofertas, afirma Bentes.

Black Friday

Em matéria sobre a Black Friday, o *Valor Econômico* entrevistou o economista da CNC Fábio Bentes, que falou sobre a importância da data para o comércio. “Depois do Dia das Crianças, o comércio varejista esperava meses pelo Natal. A adoção de uma data âncora antes das festas natalinas foi muito conveniente para o varejo. Além das vendas, a Black Friday representa um importante termômetro de estoque”, explica Bentes.

“Um produto com alta demanda em novembro sinaliza um potencial maior de compras em dezembro. Esticar o período da Black Friday dá mais tempo para o varejista entender o contexto do comércio e planejar o estoque”, diz o economista da CNC.

Juros

Em matéria sobre proposta do fim do parcelamento sem juros, a CNN citou pesquisa da CNC, que mostra que essa modalidade é adotada por 90% dos varejistas e medida prejudicaria o setor.

Fim do parcelamento sem juros “quebraria” micro e pequenas empresas, diz presidente do Sebrae à CNN

Com as elevadas taxas de juros do notívoo — que rondaram 450% ao ano há alguns meses —, bancos passaram a defender a limitação ou mesmo extinção da modalidade



Parcelo Sim

O estudo da CNC sobre parcelamento também foi citado no Money Times, em matéria sobre o Parcelo Sim, movimento criado por entidades do varejo para o fim dos juros em parcelas do cartão de crédito.

MONEY TIMES

Cartões de Crédito

Fim do juros no cartão de crédito? Entenda o movimento 'Parcelo Sim'

Por Laura Pereira 21/11/2023 - 12:26

f t w a in e

Receba no Google News



Parcelo Sim busca o fim dos juros em parcelas do cartão de crédito. (Imagem: Marcelo Cassi Jr./Agência Brasil)

Produtividade

O presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido, representou o presidente Tadros no lançamento do programa Brasil Mais Produtivo, na CNI (Ver nota na página 13). A notícia foi destaque no *Correio Braziliense*.

CORREIO BRAZILIENSE CAPITAL S/A

Programa de neoindustrialização do governo federal beneficiará o DF

Publicado em 20 de novembro de 2023 | 1 comentário | Escola Capital S/A

Por **Samanta Sallum**

Com foco no avanço tecnológico de micro, pequenas e médias empresas industriais brasileiras, o Ministério Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) lançou o programa Brasil Mais Produtivo. "O governo federal apresenta um plano claro, efetivo, que vai aumentar a produtividade e a competitividade da indústria. O DF tem possibilidade de ser grande beneficiado, uma vez que mais de 99% da indústria local é formada por micro, pequena e média empresas, que são a prioridade do novo programa", aponta o presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra), Jamal Bittar.

Vagas temporárias

A perspectiva da CNC para o mercado de trabalho na reta final do ano é otimista: 2023 deve ter 262 mil vagas temporárias, um aumento de 8,14% em relação a 2022. Os dados foram divulgados pelo g1.

TRABALHO E CARREIRA

VAGAS DE EMPREGO

Procurando emprego? Lista do g1 reúne 10 mil vagas temporárias, estágios e mais

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo prevê um aumento de ofertas de emprego na reta final do ano.

Por **Rayane Moura, g1**

16/11/2023 03:00 - Atualizado há 6 dias

Copyright © 2023. Todos os direitos reservados. Este conteúdo é propriedade do g1 e não pode ser reproduzido sem a autorização expressa do g1. Todos os direitos reservados.

me Notícia Brasileira do Turismo

Como ficará o Turismo para brasileiros na Argentina após eleição de Javier Milei?

Por **Rafael Mendes** em 21/11/2023 - 17:26

Cetur

Alexandre Sampaio, presidente da CNC (Marcelo Freire)

Alexandre Sampaio, presidente do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), por sua vez, disse que é muito difícil prever qual será o futuro da economia argentina com as promessas do Milei. No entanto, ele acredita que, mesmo com as ações do novo presidente, em meio à concorrência internacional, a Argentina continue sendo barata para os brasileiros que viajam ao país.

"Eu diria que, com uma economia mais liberal em termos de importação, pode ser que os produtos argentinos, em face da competição internacional, continue sendo baratos para os brasileiros que viajam ao país"

Argentina

O diretor da CNC que coordena o Cetur, Alexandre Sampaio, foi entrevistado pelo Mercado & Eventos para falar sobre perspectivas para o turismo argentino durante o novo governo no país vizinho. Sampaio falou sobre inflação, custos de produção e paridade cambial.

FOLHA DE S. PAULO

REFORMA TRIBUTÁRIA FOLHAJUS

Tributária depende de desoneração da folha e CPMF vai se impor, afirma Cintra

Ex-secretário da Receita diz que agro sai melhor do que entrou e nem todos os serviços foram beneficiados com exceções

Eduardo Cucolo

Reforma tributária

"A CNC conseguiu incluir na PEC o setor de turismo, hotéis, restaurantes, bares, etc., que é parte da base deles. Já os demais setores de serviços não sairão muito bem", afirmou o ex-secretário da Receita Marcos Cintra, em entrevista à *Folha* sobre a reforma tributária.

UM CONVITE PARA NOVAS JORNADAS

O presidente José Roberto Tadros analisa o saldo de um ano pleno de realizações importantes para o Sistema Comércio e avalia que houve avanços significativos, capazes de gerar uma base segura para novos desafios e novas conquistas em 2024.



José Roberto Tadros

Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

Ao final de mais um ano de muito trabalho, em que, juntos, nós, do Sistema Comércio, obtivemos resultados altamente positivos, quero aqui cumprimentar a Diretoria da CNC, os presidentes e diretores das federações, dos sindicatos que integram nossa base, os diretores do Sesc e do Senac em nível nacional e regional e os colaboradores de todas as nossas entidades.

E uma saudação especial para aqueles que são o foco da nossa atuação: os empresários do comércio de bens, serviços e turismo, que, em um cenário ainda influenciado por certa parcela de incerteza econômica, conseguiram ajudar o País a seguir superando os últimos resquícios do período pós-pandemia.

Foi um 2023 muito rico de experiências, de avanços na nossa atuação integrada, compartilhando práticas e conhecimentos que tornaram nosso sistema ainda mais forte.

Tivemos, é verdade, perdas de figuras icônicas. O Presidente de Honra da CNC, Antonio Oliveira Santos, nos deixou em agosto. Um momento de dor, mas também de reafirmação do imenso legado que ficou na consolidação do Sistema Comércio. Em outubro, quem partiu foi Danilo Miranda, que ajudou a transformar o cenário cultural brasileiro por meio de sua gestão no Sesc-SP.



Figuras referenciais, que irão sempre nos inspirar a assumir o protagonismo nos momentos em que precisamos fazer a diferença. Como foi o caso das discussões sobre a reforma tributária, por exemplo, em que desempenhamos um papel fundamental para consolidar a imagem de uma atuação comprometida em representar, de forma efetiva, os interesses do empresariado do setor terciário.

No campo das ações voltadas para a qualidade de vida e a educação profissional da população, o Sesc e o Senac seguiram atentos às necessidades dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, de suas famílias e da população em geral. Um movimento que acaba aproximando as duas instituições também das necessidades das empresas que representamos. Há um enorme potencial de ampliação da presença e da visibilidade das duas instituições, com base em diretrizes bem definidas e um trabalho integrado, que circule práticas de sucesso que possam ser reproduzidas.

Mesmo as ameaças nos tornaram mais fortes, como foi o caso da mobilização contra cortes de recursos do Sesc e do Senac, um assunto recorrente, que vamos seguir combatendo com toda a convicção e em todas as instâncias necessárias, pois não trabalhamos com verbas públicas, e, sim, com recursos de origem privada, arrecadados com uma finalidade constitucional.

O cenário da transformação digital que estamos vivendo inspirou inúmeras iniciativas e ações, que reverberaram em todo o Sistema Comércio. Essa é uma demanda em relação à qual também temos dispensado uma especial atenção, pois, além de inevitável, trata-se de uma mudança crítica para o setor que defendemos.

Desenhamos um mapa seguro para seguirmos cada vez mais fortes, que é o Plano Estratégico 2023-2026. Ali estão as ferramentas e os indicadores que vão nortear nossa atuação na busca de resultados que traduzam nossas aspirações de protagonismo na representação empresarial.

Na base de tudo, temos o prosseguimento das ações para a valorização dos colaboradores, que permitiu à CNC, ao Sesc e ao Senac alcançar resultados alentadores, que nos inspiram a buscar um ambiente de trabalho cada vez melhor e mais produtivo.

A todos vocês que contribuíram para um ano pleno de realizações, o meu muito obrigado, e um convite para seguirmos juntos nessa jornada em 2024.

Que venham novos desafios e novas conquistas!

“

Foi um 2023 muito rico de experiências, de avanços na nossa atuação integrada, compartilhando práticas e conhecimentos que tornaram nosso sistema ainda mais forte”



Ações das federações são destaques da RD

A atuação do Sistema Comércio na reforma tributária, aprovada recentemente no Congresso Nacional com ajustes, também foi pontuada durante a reunião de novembro da Diretoria da CNC

A reunião mensal da Diretoria da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), realizada no Rio de Janeiro, em 9 de novembro, deu luz às ações desenvolvidas pelas federações nos respectivos estados. A abertura da reunião foi marcada por um minuto de silêncio em homenagem a Danilo Santos de Miranda, diretor regional do Sesc-SP, falecido em 29 de outubro. O encontro também pontuou os avanços obtidos no âmbito da reforma tributária, referendada pelo Senado Federal, e a IV Conferência de Comércio Internacional e Serviços do Mercosul (CI23), sediada pela CNC no dia anterior à reunião, quando a Confederação oficializou sua adesão como membro da Federação Sul-Americana de Turismo (Fedesud), entidade internacional que busca promover e integrar o turismo na América do Sul (Ver reportagem na página 42).

Sobre a adesão à entidade do turismo do Mercosul, José Roberto Tadros, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, afirmou que a entrada da Confederação na Fedesud é “o somatório de esforços de todos nós para que a CNC ocupe o lugar que lhe é de direito e lhe é merecido”.

CNC Innovation Day

O presidente da Fecomércio-SC, Hélio Dagnoni, exaltou a realização do CNC Innovation Day, que aconteceu em Florianópolis, no dia 31 de outubro, tendo reunido mais de

500 participantes, incluindo autoridades, ao longo de nove horas de programação dedicada à inovação e à tecnologia no setor terciário. Simone Guimarães, diretora-geral executiva da Confederação, sinalizou a importância do evento, realizado em parceria entre a CNC e as federações para fomentar os ecossistemas locais de inovação, que teve quatro edições em 2023 e terá um novo modelo no próximo ano, focado na expansão do projeto para outros estados.

Seca no Amazonas

Aderson Frota, presidente em exercício da Fecomércio-AM, destacou o trabalho que vem sendo feito regionalmente para garantir o abastecimento e melhorias estruturais no estado diante do cenário devastador infligido pela estiagem histórica no Amazonas. Ele ressaltou a necessidade de dragagem de rios e pavimentação de estradas, bem como o pedido de uma audiência com a Presidência da República, solicitada por entidades de classe amazonenses, para apresentar o pedido de celeridade às obras. “Não estamos falando só de economia, mas da subsistência do povo”, sentenciou Aderson.

Dia do Comércio em Roraima

Destacando a ação gratuita Dia do Comércio, mutirão de serviços e informações para comerciantes e trabalhadores do comércio, realizado em praça pública, no centro de Boa Vista, em 30 de outubro, o presidente da Fecomércio-RR e 1º diretor Financeiro da CNC, Ademir dos Santos, frisou a importância da proximidade do Sistema com a população e os empresários. “Foi um dia memorável, em que tivemos milhares de pessoas sendo atendidas e conhecendo um pouco do nosso Sistema Comércio, os serviços e o nosso trabalho desenvolvido durante todo o ano”, disse Ademir.

Do Rio Grande do Norte, vieram boas-novas sobre o reconhecimento das escolas do Sesc-RN que implementaram o Programa das Escolas Associadas (PEA), ação da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) para escolas de educação básica de todo o mundo. Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-



RN e 1º diretor Administrativo da CNC, enfatizou a importância de ações educativas com foco na cultura de paz, na cidadania global e nos direitos humanos, efetuadas para os mais de dois mil alunos das sete escolas no estado potiguar.

Comércio em foco

Outro sucesso estadual foi a 1ª Expo Fecomércio, promovida em Goiânia, centrada no estímulo ao empreendedorismo e networking, debates sobre a economia do setor terciário e incentivo aos negócios. O presidente da Fecomércio-GO, Marcelo Baiocchi, acentuou os elevados números do evento: R\$ 120 milhões em negócios fechados, 75 expositores em mais de 100 estandes e 10 mil visitantes. “O sucesso foi grandioso, maior do que o esperado, e já temos grandes planos para a próxima edição, no ano que vem”, celebrou Baiocchi.

A reunião mensal da Diretoria da CNC destacou as ações desenvolvidas pelas federações nos estados



Trabalho reconhecido

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, recebeu a medalha Empresários de Serviços do Brasil na 20ª Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Conescap) e Convenção Regional do Conselho Regional de Contabilidade do Ceará (CRC-CE), em Fortaleza, em 15 de novembro (Ver reportagem na página 55).

A homenagem reconhece, em nível nacional, empresários que prestam relevantes serviços às categorias representadas pela federação, bem como à sociedade em geral.

Divulgação



Divulgação



O presidente Tadros recebeu o reconhecimento das mãos do presidente da Fenacon, Daniel Coêlho



Divulgação

MÉRITO JURÍDICO

A revista Economy&Law, o Fórum das Américas e o Global Council of Sustainability & Marketing (GCSM) entregaram a Medalha de Honra ao Mérito Jurídico ao presidente Tadros, e a outras 22 personalidades jurídicas de destaque. A homenagem se soma a outras condecorações recebidas pelo presidente Tadros em 2023, como a Ordem do Mérito Comercial do Maranhão, a comenda de Cidadão Benemérito do Estado de Roraima, o título de Cidadão Norte-Rio-Grandense e de sócio de honra da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras, a placa comemorativa de honra empresarial da Fecomércio-RO, a carta homenagem pelos cinco anos à frente da CNC, concedida pela Fecomércio-AM; e a posse na cadeira 61 da Academia Nacional de Agricultura.



CNC

PARCERIA

O empresário Ricardo Alban tomou posse como novo presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília, no dia 31 de outubro. Tadros participou da solenidade junto ao vice-presidente Financeiro da CNC, Leandro Domingos, e aproveitou para saudar a gestão de Robson de Andrade, que antecedeu Alban no cargo.



CNC

MESA BRASIL

A diretora corporativa da CNC, Fernanda Casanova, e o chefe de Gabinete da Confederação, Elienai Câmara, compareceram à cerimônia de homenagem aos parceiros do programa Mesa Brasil Sesc, dedicado a combater a fome e o desperdício de alimentos. O evento aconteceu no Vivo Rio, e enalteceu organizações que contribuem com o programa.

MÉRITO COMERCIAL

O presidente da CNC concedeu a Ordem Nacional de Mérito Comercial, em grau de comendador, ao então presidente da CNI, Robson de Andrade, e aos presidentes da CNT, Vander Costa, e da CNA, João Martins, que foi representado pelo assessor especial Daniel Carrara na ocasião. A cerimônia foi realizada na CNC, em Brasília.



CNC



CNC

REUNIÃO COM PARLAMENTARES

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, recebeu, em 31 de outubro, o senador Hiran Gonçalves (PP-RR) e o deputado Zacharias Calil (União-GO), para falar sobre os serviços sociais e o trabalho de educação e de profissionalização do Sistema Comércio. O encontro aconteceu na sede da CNC, em Brasília.

NEOINDUSTRIALIZAÇÃO

Com foco no avanço tecnológico de micros, pequenas e médias empresas industriais brasileiras, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) lançou, em 16 de novembro, em Brasília, o programa Brasil Mais Produtivo. O presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido, representou o presidente Tadros na cerimônia, realizada na CNI. Segundo Alckmin, o programa também trará benefícios ao setor de serviços.



Divulgação





2023 Um ano de união
e fortalecimento

Parafraseando o lema “50 anos em 5”, que deu o tom do plano de metas governistas de Juscelino Kubitschek nos anos 1950, parece que vivemos, em 2023, “50 anos em 1”.

Acelerado pelo ritmo pós-pandêmico, pela transformação digital, pela globalização, pelas fortes pressões externas e pelas diligentes pautas político-econômicas, o Sistema CNC-Sesc-Senac, orgulhosamente, reafirmou sua potência diante de todas as intempéries e, apesar das importantes perdas humanas que marcaram nossa história, encerra o ano guarnecido para um 2024 de novas conquistas imponentes.

Ao longo do ano, conquistamos espaço além-mar, reforçamos nossa atuação nos espaços de Brasília e compartilhamos conhecimento por todo o País. Também aceleramos nossa presença no mundo digital e expusemos nosso trabalho e nossas conquistas na mídia, dando luz a cada uma das frentes de interesse dos empresários que o Sistema Comércio representa.

Relembre conosco momentos notáveis deste ano, construído a muitas mãos, e orgulhe-se do trabalho que realizamos para robustecer, ainda mais, a máquina monumental que leva educação profissional e bem-estar social aos rincões do País, enquanto serve de escudo para o setor do comércio de bens, serviços e turismo do Brasil.



Abrindo o ano, a websérie Do Tamanho do Brasil 3 – Especial Turismo trouxe depoimentos de empresários dos 26 estados e do Distrito Federal falando sobre como o trabalho da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), das federações, dos sindicatos, do Sesc e do Senac impacta positivamente o desenvolvimento dos seus negócios. “Com paisagens incríveis que só o Brasil pode oferecer, além de histórias inspiradoras de empreendedorismo, a websérie mostra como o Sistema Comércio pode impulsionar negócios e promover o crescimento regional”, destacou o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, na ocasião.

Na sequência, em 14 de março, foi realizada a entrega dos documentos da Agenda Institucional do Sistema Comércio ao vice-presidente da República, Geraldo Alckmin. O evento, em Brasília, reuniu mais de 800 convidados, incluindo 115 parlamentares do Congresso Nacional, além de empresários e lideranças sindicais.

A Agenda Institucional é um instrumento estratégico de gestão de iniciativas, no âmbito dos Poderes Executivo e Legislativo, que estimulem o crescimento e o fortalecimento dos setores representados pelo Comércio de Bens, Serviços e Turismo sobre os temas prioritários para a modernização e o desenvolvimento do Brasil. O documento nacional, as agendas estaduais, do Distrito Federal e dos setores de comércio, serviços e turismo estão disponíveis no site agendadocomercio.org.br.

Sistema Comércio em Portugal

Em um movimento fundamental para a expansão dos fluxos de comércio exterior do setor terciário e aproximação de negócios entre Europa e Mercosul, foi inaugurado, em março, o primeiro escritório internacional da entidade, em Lisboa, Portugal.

O objetivo da CNC é fortalecer e expandir a parceria com países europeus, garantindo a possibilidade de realização



Websérie Do Tamanho do Brasil



Agenda Institucional



Documento tem foco em gestão



Inauguração em Portugal

CNC



Encontro com presidente Lula

Marcelo Freire



Encontro com presidente Lula

Adauto Perim



Dia S em São Paulo

Marcelo Freire



Dia S no Rio de Janeiro

de missões empresariais brasileiras no continente europeu. “Isso amplia, e muito, as possibilidades de avançarmos na construção de novos negócios e acordos comerciais”, comentou o presidente da Confederação na inauguração do escritório.

Na mesma viagem a Portugal, onde estiveram presentes os presidentes das federações estaduais e nacionais, houve um encontro com o então recém-empossado presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e com o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, estreitando laços entre o setor terciário brasileiro e os mandatários das duas nações. Na ocasião, Tadros e Lula trataram da importância de haver um esforço interinstitucional para a aceleração do crescimento do comércio exterior.

O Dia S

Definitivamente, um dos marcos do ano de 2023 para o Sistema CNC-Sesc-Senac foi a mobilização de líderes, colaboradores, representados, assistidos e amigos pela manutenção dos recursos que suportam a máquina de educação, bem-estar e representação que valoriza o setor terciário brasileiro.

Após a ameaça de repasse de 5% dos recursos que mantêm Sesc e Senac para custeio da Embratur, foram realizadas múltiplas ações, de norte a sul do País, para preservação dos investimentos destinados constitucionalmente às duas instituições. Um abaixo-assinado com mais de um milhão de assinaturas, as diversas reuniões com aliados políticos, a atuação ativa nas redes sociais e na mídia, o envolvimento de grandes nomes da cultura nacional em defesa do Sesc e do Senac e os milhares anônimos que foram às ruas dar cara ao trabalho transformador realizado diuturnamente pelo Sistema CNC-Sesc-Senac foram apenas alguns capítulos de uma inspiradora história que marcou para sempre o Sistema Comércio.

O ponto alto dessa narrativa épica foi aquele que passou a ser chamado de Dia S, em

16 de maio de 2023, quando milhares de pessoas saíram, simultaneamente, às ruas do Brasil para defender o Sesc e o Senac. O resultado disso? Uma vitória que garantiu o atendimento à população brasileira nos moldes do que prega a Constituição Federal.

De olho na inovação

Para garantir a disseminação da cultura da inovação pelo Sistema Comércio, Amazonas, Goiás, Paraíba e Santa Catarina receberam as quatro primeiras edições do CNC Innovation Day, projeto da Diretoria de Economia e Inovação da entidade, cujo propósito maior é disseminar a busca pela eficiência e pela conectividade. Empresários, empreendedores e estudantes participaram de apresentações de cases de sucesso e palestras durante os eventos, em um ambiente propício para o desenvolvimento de novas tecnologias, startups e negócios locais, com foco nas necessidades do setor terciário.



CNC Innovation Day

CNC



Rio Innovation Week

CNC

Outros dois eventos movimentaram o Sistema CNC-Sesc-Senac: o Web Summit Rio e a Rio Innovation Week, que aconteceram na capital fluminense, em maio e outubro, respectivamente. Maior evento de tecnologia do mundo, o Web Summit Rio foi captado pela Fecomércio-RJ, em parceria com a Prefeitura do Rio, com expectativa de realização de seis edições e previsão de impacto de R\$ 100 milhões na economia carioca. Já a Rio Innovation Week é um evento com patrocínio da CNC, que corrobora o compromisso da entidade de desempenhar um papel de destaque no ecossistema de inovação e promoção da transformação digital no comércio.



Web Summit Rio

Senac-RJ

OIT: trabalho decente e justiça social

Finalizando o primeiro semestre, a CNC, representada pelo presidente, pelos diretores e pelo corpo técnico, esteve presente na 111ª Conferência Internacional do Trabalho (CIT), realizada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), em Genebra, na Suíça. Líder da representação das confederações patronais



111ª Conferência da OIT

CNC



Plenária da OIT



Sicomércio 2023



Sicomércio 2023



Conecta 2023

brasileiras que participam da reunião, o presidente Tadros abordou a recuperação gradativa da economia brasileira pós-pandemia da Covid-19 em seu discurso na plenária do evento internacional.

“Temos o objetivo de colaborar com o fortalecimento do Estado brasileiro para avançar no enfrentamento dos principais problemas estruturais da sociedade e do mercado de trabalho, entre os quais se destacam, além da desigualdade social e da pobreza, a redução do desemprego e da informalidade”, pontuou Tadros em seu discurso, que também destacou a importância do trabalho de entes públicos e privados, para a priorização de temas como redução das desigualdades, e promoção da justiça social e do trabalho decente.

#SiConecta2023

Outro ponto alto do ano foram os eventos Sicomércio e Conecta 2023, que reuniram mais de dois mil líderes e colaboradores do Sesc, do Senac, das federações estaduais do comércio, das federações nacionais e dos sindicatos empresariais que formam a base do Sistema, para cinco dias de debates, troca de experiências e compartilhamento de boas práticas, em Brasília, no mês de agosto.

“Trabalhamos para fortalecer cada elo desse grande Sistema que representa, qualifica, cuida das pessoas e desenvolve o nosso país. As mudanças estão se acelerando em todas as dimensões, no âmbito político, econômico, social e sindical. Precisamos conhecer a fundo nossas forças e nossos pontos de melhoria”, ressaltou José Roberto Tadros, na ocasião.

Os eventos levaram os participantes a uma jornada rumo ao conhecimento e à excelência. Tudo isso em busca de uma atuação conjunta eficaz em benefício do setor empresarial e do Brasil como um todo. As programações do Conecta e do Sicomércio foram organizadas em seis espaços temáticos: relações sindicais, relações institucionais, representação, atuação gerencial, comunicação institucional e desenvolvimento de negócios.

Os eventos contaram com a presença de figuras ilustres do poder público, como o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, que falou sobre a economia e o comércio no Brasil; o ministro do Supremo Tribunal Federal Luís Roberto Barroso, que abordou o fortalecimento das negociações coletivas; e o ministro do Tribunal Superior do Trabalho Douglas Alencar Rodrigues, que analisou o cumprimento das cotas de aprendizagem e de pessoas com deficiência; entre outros nomes.



Sicomércio 2023

Conquistas e prêmios

Em seu terceiro ano de participação no prêmio Great Place To Work (GPTW), organização multinacional que reconhece companhias brasileiras regional e nacionalmente e que avalia os melhores ambientes de trabalho com base nas avaliações dos próprios funcionários, a CNC garantiu o nono lugar no ranking das melhores empresas de médio porte, coroando a diligência individual dos colaboradores pelo bem coletivo da Confederação e de todo o setor que ela representa.



Brandon Hall Awards

Também no âmbito dos Recursos Humanos, a UniCNC, plataforma digital de capacitação profissional do Sistema Comércio, conquistou medalha de prata no prêmio Brandon Hall Awards, na área de Treinamento e Desenvolvimento, na categoria Melhor Avanço na Implementação de Plataforma de Aprendizagem de 2022, concorrendo com diversas empresas internacionais.



GPTW

Já o filme *Momentos*, que retrata a importância do comércio, dos serviços e do turismo na vida das pessoas, colecionou prêmios ao longo do ano. Recebeu o Prêmios Lusófonos da Criatividade, em Portugal; o American Golden Picture International Festival, nos Estados Unidos; o Kiez Festival e o Festival de Artes e Cinema de Mannheim, na Alemanha; e o Festival Internacional de Curtas Konyaalti, na Turquia.



Campanha Momentos

CNC



Plenário do Senado Federal

CNC



Emenda do Emprego

Roque Sá



Audiência no Senado Federal

Arquivo CNC | GDI



Inauguração do Sesc Pinheiros em 2004

Reforma tributária

Em seu trabalho perene em prol do setor terciário, a CNC empenhou-se para garantir uma reforma tributária mais justa, que garantisse um ambiente de negócios e maior segurança jurídica.

A Confederação reconhece alguns avanços na proposta. No entanto, volta a destacar o tratamento desarrazoado dado às empresas do setor de serviços, que irá resultar em uma oneração que poderá inviabilizar os negócios, prejudicando investimentos e, consequentemente, a geração de empregos e renda.

A CNC seguirá empenhada em contribuir para o aperfeiçoamento da proposta, para que o Brasil possa contar com um sistema tributário mais simples, justo e racional, defendendo, ainda, a Emenda do Emprego, que propõe descontos no IVA para empresas com maiores custos de folha de pagamento.

Um ano de saudades

Duas perdas significativas marcaram o ano de 2023 no Sistema CNC-Sesc-Senac. Antonio Oliveira Santos, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac de 1980 a 2018 e Presidente de Honra da Confederação, faleceu em 5 de agosto, deixando como grande legado o processo de interiorização e fortalecimento da atuação do Sesc e do Senac por todo o Brasil. “A CNC perde uma de suas grandes referências, um nome que se confunde com a própria trajetória e consolidação do Sistema Comércio”, afirmou o presidente Tadros na ocasião.

Já em 29 de outubro, perdemos Danilo Santos de Miranda, ícone da cultura paulista e brasileira e diretor do Sesc-SP há quase 40 anos.

Prestigiado informalmente como ministro da Cultura, Danilo deixou uma herança de valorização da atividade física, do lazer, da educação e da cultura para a redução das desigualdades no País.



CNC consegue adiar portaria do MTE sobre trabalho nos feriados para março de 2024

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) participou, no dia 22 de novembro, de reunião organizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para discutir a implementação da Portaria MTE nº 3.665, de 13/11/2023, que determina que os setores do comércio e dos serviços somente podem trabalhar em feriados desde que autorizados em Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), negociada entre sindicatos de trabalhadores e empregadores, e observada a legislação municipal.

Na ocasião, ficou acordado, pelas representações de trabalhadores e empregadores, que a validade da portaria se dará apenas a partir do dia 1º de março de 2024. Foi esclarecido que a Lei nº 10.101/2007 segue intacta e regula o trabalho aos domingos e feriados, e que a Portaria MTE nº 3.665/2023 reforça o contido no art. 6º-A da referida lei, que remete o trabalho no comércio nos feriados à CCT.

Para o vice-presidente Administrativo da CNC, que preside a Fecomércio-RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, foi possível sensibilizar o ministro e contar com a

concordância das representações laborais para a necessidade de adequar a portaria. “O Brasil é um país de características continentais e heterogêneas que tornam clara a necessidade de ajustes da portaria a particularidades de algumas regiões, para garantir a viabilização do trabalho nos feriados, como também para categorias econômicas que têm características muito próprias, como hotéis, postos de combustíveis, farmácias e atividades culturais, para citar alguns exemplos”, disse Queiroz.

Para o diretor da CNC, Ivo Dall’Acqua Júnior, as atividades econômicas do plano do comércio mudaram e só as negociações coletivas têm a possibilidade de equilibrar os interesses acompanhando a velocidade do mercado. “Atualmente, muitas atividades comerciais ampliaram as horas de funcionamento, não nas lojas físicas, mas pelos meios digitais. Dessa forma, temos empresas funcionando 24 horas, para garantir as atividades e o atendimento às demandas do consumidor, e a negociação coletiva é o meio mais justo para harmonizar e contemplar interesses de trabalhadores, de empregadores e da sociedade”, explica.

Por fim, foi estabelecida a criação de um Grupo de Trabalho Tripartite Nacional – com representação dos trabalhadores, dos empresários e do governo – para discutir conteúdos que tenham a necessidade de ser ajustados na portaria, entre outras atribuições. O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, afirmou que vai formalizar o grupo de trabalho. A primeira reunião desse grupo será realizada no dia 29 de novembro, na sede da CNC, no Rio de Janeiro.

Carta ao MTE

A CNC se posicionou desde a data da publicação da portaria. No dia 17 de novembro, em carta destinada ao ministro da pasta, Luiz Marinho, o presidente da CNC, José Roberto Tadros, demonstrou interesse em promover o debate e a negociação, buscando soluções para o setor. Em resposta, a CNC foi convidada a participar da reunião.



O vice-presidente Administrativo da CNC, Antonio Florencio, e o diretor Ivo Dall'Acqua representaram o presidente da CNC na reunião com o ministério

Confederação atua, no âmbito do TST, em decisão sobre trabalho nos feriados

Sobre a temática do trabalho nos feriados, a CNC participou ainda, como *amicus curiae* (quando a entidade fornece subsídios para questões analisadas pelos tribunais superiores), do processo julgado na Seção Especializada em Dissídios Coletivos (SDC) do Tribunal Superior do Trabalho (TST), em 20 de novembro, em Brasília, que tratava de análise da possibilidade de trabalhos nos feriados poderem ser autorizados por acordo coletivo.

Por decisão unânime, ficou estabelecido que o trabalho nos feriados somente poderá ocorrer mediante autorização por meio de CCT, nos termos do art. 6º-A da Lei nº 10.101/2007. A CCT é promovida entre sindicatos de empregadores e trabalhadores, enquanto os acordos coletivos ocorrem diretamente entre a empresa e o sindicato laboral.

A decisão garante isonomia para as categorias econômicas e estabelece uma jurisprudência a ser observada em futuras decisões da Justiça do Trabalho e replicada em outras instâncias.

Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, o resultado traz segurança jurídica para as partes envolvidas e inibe a concorrência desleal nos segmentos do comércio em geral. “É importante ressaltar que estabelecimentos menores, que poderiam ser prejudicados por não conseguirem negociar diretamente por acordos coletivos, estão incluídos nas negociações por meio das convenções coletivas, garantindo um ambiente mais equilibrado para o setor”, avalia Tadros.

O processo nº TST – RO – 11680-46.2018.5.03.0000 foi iniciado pelo Sindicato do Comércio Varejista de Conselheiro Lafaiete, em Minas Geras, com apoio da Fecomércio-MG, que solicitou à CNC a atuação como *amicus curiae*, tendo em vista o impacto que uma decisão contrária traria para todos os sindicatos do comércio de bens, serviços e turismo. A expectativa é que a medida contribua para a harmonização das relações trabalhistas.

CI23: competitividade e estabilidade geopolítica são temas centrais de discussão

Com trabalho conjunto dos setores produtivos, a América do Sul pode sair fortalecida da crise global. Essa foi uma das principais conclusões observadas durante a IV Conferência de Comércio Internacional e Serviços do Mercosul (CI23), sediada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), no dia 8 de novembro, no Rio de Janeiro. O evento reuniu as câmaras do comércio do bloco e contou com painéis sobre o atual cenário econômico dos países latino-americanos, com os respectivos setores de comércio e serviços.

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, destacou que o grupo se apresenta como interlocutor do fortalecimento e integração dos países do Mercosul diante da força dos setores representados. “Vemos a necessidade de aumentar a presença global do bloco. Não apenas com a União Europeia, mas também progredir com a Aliança do Pacífico. Apesar do cenário internacional de guerras e crise, precisamos de vontade política para avançar em direção à integração econômica”, afirmou.

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, enviou uma mensagem em vídeo. “As câmaras do comércio têm papel fundamental para fortalecimento da região

e desenvolvimento econômico dos países. O Mercosul precisa ocupar posição cada vez mais relevante. Temos o desafio de estabelecer relação com outros países e o papel estabelecido pelo setor é fundamental na criação de ambiente favorável e de estímulo à competitividade”, completou, ressaltando que o Mercosul é o principal mercado explorado pelas firmas exportadoras do Brasil e um dos principais fornecedores do nosso país.

O presidente Tadros acrescentou a necessidade de deixarmos de lado diferenças ideológicas e enfatizou a importância da união. Participaram da agenda, ainda, María Noel Reyes, cônsul-geral do Uruguai; o ex-senador e conselheiro da Presidência da CNC, Bernardo Cabral; e o representante da Apex Brasil, Sandro Kirschner.

O Conselho de Câmaras de Comércio do Mercosul (CCCM) foi instituído em 1992, no Paraguai, a fim de criar um organismo representativo de comércio e serviços do Mercosul, coordenando ações para harmonização e validação do processo de integração estabelecido pelo Tratado de Assunção. A primeira edição da conferência foi promovida em 2019, pela Câmara Argentina de Comércio e Serviços (CAC).



Participando do painel sobre a atual conjuntura do bloco econômico, o representante do Ministério das Relações Exteriores, Filipe Lopes, explicou que o Mercosul vem conquistando importantes avanços, em especial, no que diz respeito ao aspecto do livre-comércio, mas ainda há desafios importantes, como a inclusão dos setores açucareiro e automotivo na participação do bloco, além da adesão às linhas de tarifa externa comum.

No bloco sobre expectativas e contribuições do Conselho do Mercosul, o diretor da CNC Rubens Medrano comentou que, atualmente, diante da pandemia e de conflitos internacionais, uma mudança geopolítica internacional tem acelerado e sido consolidada, o que deve provocar uma reflexão profunda dentre os líderes do bloco.

O secretário da CAC, Rodrigo Graziano, apontou que o Mercosul é uma das saídas para as necessidades de globalização, assim como Jorge Castellanos, diretor da Câmara de Indústria e Comércio da Bolívia, que destacou a preocupação dos empresários com a sustentabilidade do negócio e o planejamento a longo prazo nos países do bloco.

Ernesto Figueredo Coronel, presidente da Câmara Nacional de Comércio e Serviços do Paraguai (CNCSP), alertou que os países do bloco têm o que é preciso neste momento de cenário adverso global, como alimentos e moradia.

Julio César Lestido, presidente da Câmara de Comércio e Serviços do Uruguai (CNCUY), também refletiu que o setor é um importante gerador de riquezas. Com a recém-aprovada participação da Bolívia no Mercosul, o vice-presidente da Câmara Nacional de Comércio do país (CNC Bolívia), Douglas Ascarrunz Aramayo, indicou oportunidades aos países para além do comercial.

Membro da Fedesud

A Conferência marcou também o ingresso oficial da CNC na Federação Sul-Americana de Turismo (Fedesud), entidade internacional que busca promover e integrar o turismo na América do Sul (Ver reportagem na página

42). A presidente da Federação, Marina Cantera, deu as boas-vindas à Confederação e ressaltou que a atuação conjunta será fundamental para vencer desafios e construir o futuro do turismo sul-americano. “Temos a convicção de que o turismo é um dos setores que vão liderar a economia no pós-pandemia e de que o único caminho para isso é conjunto. Não avançaremos de forma individual”, ressaltou.

Também participou da agenda um dos coordenadores da Fedesud, Maximiliano Mauvecin, que apresentou o projeto turístico transnacional Caminho dos Jesuítas, patrimônio da Unesco e principal corredor turístico da região, envolvendo cinco países.

Vice-presidente da República participa do CI23, que contou com representante do MRE



CNC



CNC

Tendências e perspectivas para o mercado imobiliário são debatidas na CBCSI

Em seu último encontro do ano, a Câmara Brasileira de Comércio e Serviços Imobiliários (CBCSI), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), reuniu os membros do órgão consultivo, no dia 6 de novembro, na sede da entidade no Rio de Janeiro, para debater tendências e perspectivas do setor. Na ocasião, a então iminente votação da reforma tributária no Senado Federal (Ver reportagem na página 31) e seus impactos foram um dos tópicos centrais da reunião capitaneada pelo coordenador da CBCSI e presidente do Secovi-RJ, Pedro Wähmann.

A CBCSI avaliou como o mercado é impulsionado pelas reformas estruturais da economia

Felipe Tavares, economista-chefe da Diretoria de Economia e Inovação (Dein) da CNC, e o economista Fabio Bentes foram os responsáveis por apresentar um panorama da reforma tributária e seus reflexos no segmento imobiliário. Bentes mencionou a falta de indicadores oficiais que possibilitem a análise aprofundada do setor como um entrave para projeção de

cálculos de uma possível alíquota do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA).

“Nosso setor conseguiu ser contemplado com o regime específico de tributação, e agora nós vamos desenvolver um grande esforço para levantar dados para contribuir para a formulação de uma alíquota que não represente o aumento da carga tributária”, frisou o coordenador, que ratificou a importância do empenho conjunto para a elaboração do estudo que visa estimar cenários de alíquotas em busca de um percentual de equilíbrio para o setor imobiliário.

Wähmann também ressaltou a relevância do trabalho executado pelos representantes do segmento diante dos parlamentares no âmbito da reforma tributária e, em tópico sobre a Agenda Legislativa em 2024, reiterou a importância de novas visitas ao gabinete de deputados ligados às comissões alinhadas às pautas do setor imobiliário.





Conami 2023

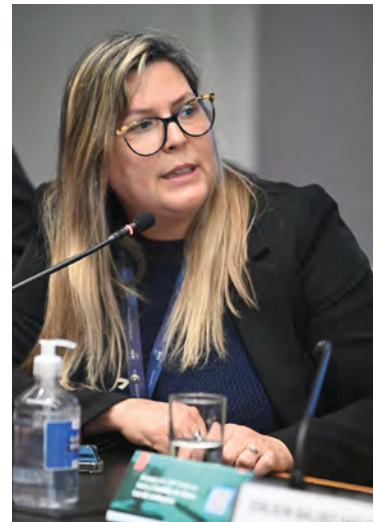
O futuro do mercado imobiliário será debatido no 21º Congresso Nacional do Mercado Imobiliário (Conami), com oportunidades de aprendizado e networking aos participantes. O evento bianual, realizado há mais de 40 anos, acontecerá no Palácio das Artes, em Belo Horizonte, Minas Gerais, nos dias 5 e 6 de dezembro, promovendo uma extensa agenda de palestras, debates e seminários, além de uma ativa programação cultural paralela. O coordenador Wähmann falou sobre a relevância do evento para o setor imobiliário, destacando a importância da atualização de boas práticas, entre outras atividades.



CNC

Acompanhamento legislativo

Thaís Peters Soares, especialista da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) da CNC, abordou o acompanhamento de pautas legislativas, incluindo o Projeto de Lei nº 10.572/2018, que dispõe sobre os limites das negociações individual e coletiva de trabalho; e Andreia Nogueira, advogada da Diretoria Jurídica e Sindical (DJS), explicou recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) a respeito da constitucionalidade da cobrança da contribuição sindical, desde que seja garantido o direito de oposição aos empregados, que deve ser feito em assembleia ou convenção coletiva.



CNC

Colaboradores das áreas técnicas da CNC levaram para a reunião análises de matérias que impactam diretamente o mercado imobiliário

Conecta em Ação impulsiona áreas de comunicação do Sistema Comércio

Comunicar bem é uma habilidade que vem sendo exigida cada vez mais pelas empresas. O dinamismo do mercado de comunicação, com novas tendências e tecnologias emergentes, impulsiona o comércio a se atualizar. E a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) desenvolve um projeto que vem ao encontro dessas expectativas. Em 2023, o Conecta em Ação levou aprendizado contínuo – alinhado entre as entidades e a agenda de oportunidades na área – para 31 federações, envolvendo mais de 100 profissionais de todo o Brasil.

Essa jornada de comunicação, com capacitação e mentoria das equipes de cada federação, vem sendo desenvolvida desde 2022 sob a coordenação da Gerência Executiva de Comunicação. “Uma comunicação organizada ajuda em diversos aspectos do cotidiano da entidade como feedbacks, orientações, instruções e tomadas de decisão, além de tantos outros. Temos federações que já aumentaram sua presença na imprensa do estado, que implantaram campanhas publicitárias e até um mídia training com sua diretoria após nossos encontros”, destacou Elienai Câmara, chefe de Gabinete da Presidência da CNC e coordenador de Comunicação do Sistema CNC-Sesc-Senac.

Para o desafio, a CNC convidou a FSB Comunicação, que ficou responsável por criar e desenvolver o trabalho junto às equipes de comunicação de cada federação. O projeto começou em 2022 com encontros periódicos on-line. Todas as 34 federações do comércio e nacionais foram convidadas a participar do Módulo 1, que contou com uma trilha de conhecimento a partir do levantamento de fraquezas e oportunidades, seguida de palestras de tendências do mercado e concluindo com a entrega de um planejamento de comunicação personalizado, levando em consideração cada especificidade de segmento, no caso das nacionais, e apontamento do estado.

“Esse projeto é sinônimo de integração e mostra como esse valor é importante para o trabalho de comunicação. De forma estruturada e coordenada, é possível atuar em rede. A CNC, como maior entidade do setor, está sabendo avançar na questão e tendo a oportunidade de colher frutos”, destaca o sócio-diretor da FSB, Darse Junior.



31 federações participantes

10 do Módulo 1

21 do Módulo 2

72 reuniões

25 do Módulo 1

47 do Módulo 2

8 treinamentos

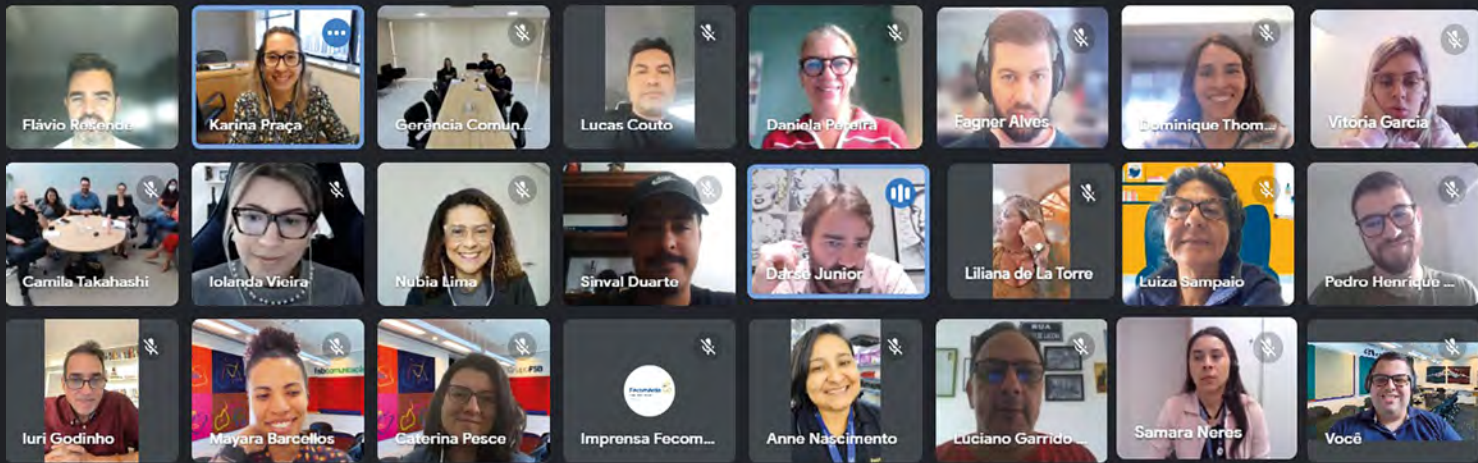
4 para o Módulo 1

Temas: Imprensa de Porta-Vozes; Comunicação Interna; Comunicação Digital; Tendências; e IA

4 para o Módulo 2

Temas: ESG; MKT de Influência; Comunicação em Comunidades; e Marketing do Futuro

20 pessoas do time FSB e CNC envolvidas no projeto



Com a adesão de 21 federações para o Módulo 1 e uma avaliação de 97 pontos de NPS (Net Promoter Score) – uma metodologia de satisfação de clientes –, a CNC ampliou o projeto para mais um ciclo, implantando neste ano o Módulo 2, com novos desafios e a entrega de um plano exclusivo de ação, para as mesmas 21 entidades participantes, além de relançar o Módulo 1 para quem não conseguiu fazer no ano anterior.

Estreando em 2023, a Fecomércio-RS reforçou o alinhamento institucional que o projeto trouxe para a entidade. “O Conecta em Ação agregou muito aos nossos processos, no sentido de termos uma visão que, ao mesmo tempo que é externa, também carrega o olhar aprofundado de quem conhece o Sistema Comércio. A CNC certamente contribuiu para melhorarmos em vários aspectos”, disse a gerente de Marketing do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac, Simone Baraňano.

“Essa jornada tem nos ajudado a identificar pontos de atenção que nós, quando imersos no trabalho técnico, muitas vezes não somos capazes de enxergar. Em cada módulo, essa percepção fica mais panorâmica, refletindo diretamente nos resultados de comunicação apresentados para as federações”, afirma o jornalista Flávio Resende, da Proativa Comunicação, agência responsável pela comunicação da FBHA, Febrac e Feaduaneiros.

Para a técnica especializada em Comunicação Social da Fecomércio-AC, Anne Nascimento, os encontros foram fundamentais para enten-

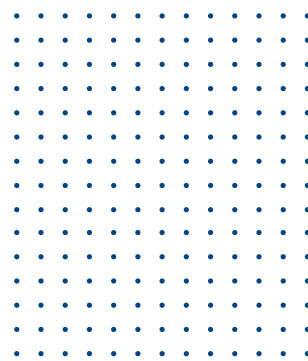
der as novas tendências. “Somos uma das federações mais distantes do Distrito Federal e do eixo Rio-São Paulo e, por isso, sentimos inúmeras dificuldades em trocar experiências e aprendizados com as outras federações. Ao participar de treinamentos conjuntos, pudemos aplicar boas práticas no nosso dia a dia e nas nossas redes, que era nosso principal desafio”, destaca.

A importância do Conecta em Ação também foi percebida pelas gestões das federações. O superintendente da Fecomércio-MT, Igor Cunha, enfatizou que comunicação é o cerne de qualquer instituição de classe. “A entidade que não se comunica, infelizmente, não atinge os resultados esperados. E, hoje, a Fecomércio utiliza de forma mais clara, engajando tanto a equipe interna, quanto os nossos sindicatos, e, claro, seus associados e filiados. E a sociedade de forma geral e os empresários é que ganham com tudo isso.”

De Tocantins, a coordenadora de Comunicação do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac, Camila Takahashi, enfatizou o atendimento personalizado. “As trocas de experiências entre FSB, CNC e Fecomércio e, ao final, a entrega de proposições de ações voltadas às nossas demandas trouxeram uma nova perspectiva para o setor, que contribuirá com o fortalecimento da entidade, por meio de um planejamento mais assertivo.”

Para 2024, o Conecta em Ação está sendo desenhado com uma proposta de transformar o projeto em um programa de comunicação mais amplo, abarcando mais entidades e criando um modelo único e desfragmentado.

As capacitações vêm sendo desenvolvidas desde 2022



CNC Innovation Day promove, em Florianópolis, imersão no futuro



Após passar por três estados brasileiros, o CNC Innovation Day levou a Florianópolis a proposta de promover uma imersão no futuro impulsionado pela inteligência artificial (IA). O evento, gratuito, aconteceu no dia 31 de outubro com a franquia da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que escolheu quatro estados brasileiros para o projeto: Paraíba, Amazonas, Goiás e Santa Catarina. O encontro foi realizado em parceria da Fecomércio-SC com a Associação Catarinense de Tecnologia (Acate).

“A Fecomércio Santa Catarina foi uma das privilegiadas com este evento da CNC. Ele tem o propósito de apresentar, para os nossos empresários representados, poder público e todos os participantes, os principais temas e cenários relacionados com tecnologia e uso da inteligência artificial para impulsionar seus negócios. Com certeza, será um dia de grande aprendizado e troca de experiências”, comentou o presidente da Federação, Hélio Dagnoni.

Com uma programação robusta, voltada ao comércio, serviços e turismo, o evento

contou com grandes nomes do varejo e serviços em palestras e painéis, e ofereceu apresentações de cases de sucesso sobre a utilização da tecnologia e da inteligência artificial nos negócios.

“Os debates sobre o uso da inteligência artificial ganharam o mundo este ano. Ter um evento como este aqui em Florianópolis é fundamental para nos aprofundarmos nessa nova revolução. A Acate, como entidade representativa do setor de tecnologia, não poderia se furtar de ajudar na discussão sobre o tema. O CNC Innovation Day é sucesso e traz bons insights para o público em geral”, disse Iomani Engelmann, presidente da Acate.

O CNC Innovation Day ofereceu aos participantes palestras com especialistas sobre IA; sobre o futuro das cidades; sobre o impacto da inteligência artificial aplicada aos serviços e comércio; sobre o marco regulatório, perspectivas e desafios da IA no Brasil; e o papel do fomento na inovação e no futuro da IA.

Evento oferecido pela CNC aconteceu na sede da Acate, em Florianópolis



Divulgação

Reforma tributária é aprovada no Senado Federal

Aprovada pelo Senado Federal em 8 de novembro, o texto-base da reforma tributária no País passou por mudanças e volta para apreciação dos parlamentares na Câmara dos Deputados. A intenção do Congresso Nacional é concluir a tramitação nas duas Casas até o final deste ano.

Diante da complexidade da proposta, os senadores optaram por não fatiar o texto, promulgando a parte aprovada e deixando as alterações para os deputados votarem.

Para a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), houve avanços no texto-base da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 45/2019, mas destaca que ainda há tratamento injusto dado às empresas do setor de serviços, que irá resultar em uma oneração e possível inviabilização dos negócios, prejudicando investimentos e, conseqüentemente, a geração de empregos e renda no Brasil.

A CNC calcula que o setor de serviços terá um aumento de até 200% na carga tributária e o comércio terá alta de até 40%, considerando uma alíquota de IVA de 27,5%, segundo a última divulgação do governo. O impacto mencionado pode ser muito maior caso as projeções mais pessimistas do mercado se confirmem, com uma alíquota final de até 39%.

O instrumento mais correto do ponto de vista de equidade seria definir travas de arrecadação setorial, sem gerar peso para um setor específico, e ainda a trava global, incluindo todos os impostos, de forma a permitir que o governo garanta a sua arrecadação sem aumentar a carga tributária total.

A CNC defende, ainda, a Emenda do Emprego, que propõe descontos no IVA para empresas com maiores custos de folha de pagamento, o que beneficia todos os setores e incentiva a



Jonas Pereira/Agência Senado

formalização e a geração de novas vagas de emprego no País.

O texto proposto da Emenda do Emprego tem como vantagem principal reduzir o impacto negativo (aumento) nos preços praticados pelas empresas que utilizem de forma intensiva o fator trabalho, incentivando, inclusive, a formalização do emprego.

Sendo assim, a entidade seguirá empenhada em contribuir para o aperfeiçoamento da proposta, para que o Brasil possa contar com um sistema tributário mais simples, justo e racional, que ajude o País a superar os impasses que impedem o seu pleno desenvolvimento.

As principais alterações da reforma tributária em relação à versão aprovada pela Câmara constam da primeira versão do relatório, que defende a criação de um teto para a carga tributária e a revisão, a cada cinco anos, dos regimes especiais de tributos, com ampliação do Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR), criado para incentivar o desenvolvimento de regiões de menor renda, de R\$ 40 bilhões para R\$ 60 bilhões por ano a partir de 2043.

Para a CNC, ainda há tratamento injusto dado às empresas do setor de serviços

DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA

O Quilombo dos Palmares representa uma das maiores contribuições do povo negro para a formulação dos ideais de democracia no Brasil. É o que mostra neste artigo, o consultor da Presidência da CNC, Bernardo Cabral, destacando que a escolha da data é de grande significado para imensa parcela da população brasileira, por relembrar o legado de um dos maiores símbolos da luta pela liberdade e pela igualdade em nosso país.

O dia 20 de novembro, data da morte do grande líder negro Zumbi dos Palmares, foi incluído no calendário oficial das datas comemorativas brasileiras como Dia Nacional da Consciência Negra.

A escolha dessa data é de grande significação para uma imensa parcela da população brasileira, que relembra o legado de Zumbi dos Palmares e sua importância como um dos maiores símbolos da luta pela liberdade e pela igualdade em nosso país.

Zumbi dos Palmares é figura emblemática na história dos negros no Brasil e na história da rebeldia contra o escravismo na América Latina. Ele é, sem dúvida, um dos maiores heróis da luta pela liberdade e por uma sociedade mais justa.



Bernardo Cabral
é consultor da
Presidência da CNC



Zumbi dos Palmares é, sem dúvida, um dos maiores heróis da luta pela liberdade e por uma sociedade mais justa”

Sabemos que, durante todo o período escravista, o quilombo marcou sua presença em toda a extensão do território nacional como sintoma da antinomia básica da sociedade escravista. Na revisão da história social do Brasil, ocorrida nos últimos anos, vem sendo dada importância cada vez maior ao papel desempenhado pelos quilombos na dinâmica da nossa sociedade.

Nesse contexto, o Quilombo de Palmares sobressai aos demais e representa uma das maiores contribuições do povo negro para a formulação dos ideais de democracia e uma demonstração inequívoca da capacidade de uma etnia de superar todos os obstáculos e desigualdades, ao longo da nossa história.

Por essa razão é que, nas três últimas décadas do século passado, o dia 20 de novembro passou a ter uma comemoração mais significativa em nosso país.

A partir de 1971, começou a ser realizado pelo grupo Palmares, em Porto Alegre, um ato público em homenagem ao Estado Negro dos Palmares, quando, então, foi proposto que o 20 de novembro passasse a ser uma alternativa para as comemorações do dia 13 de maio, data da Abolição da Escravatura no Brasil.

O perseverante trabalho do grupo Palmares fez com que o Movimento Negro Unificado Contra a Discriminação Racial – MNUCDR, sete anos mais tarde, em 1978, propusesse para essa data a denominação de Dia Nacional da Consciência Negra, bem antes de sua inclusão formal no calendário oficial.

NOVOS DESAFIOS

Neste artigo, o diretor-geral do Sesc, José Carlos Cirilo, lembra que o desenvolvimento de uma nação está diretamente conectado com as condições de vida da população e a qualificação de seus profissionais. E o Sesc está engajado em contribuir para isso, com projetos que irão consolidar a instituição como um agente transformador em um novo cenário de esperanças e oportunidades para os brasileiros.

Passado um período de incertezas, o País voltar a crescer. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Produto Interno Bruto (PIB) superou as expectativas do mercado. Caminhamos para fazer parte do grupo das dez maiores economias do mundo.

Para esse cenário evoluir ainda mais, é preciso um olhar sobre nossa força de trabalho. O desenvolvimento de um país está intimamente ligado às condições de vida da população e à qualificação de seus profissionais. A realidade, porém, se mostra distante do satisfatório. No Brasil, um em cada cinco jovens entre 15 e 28 anos não estuda nem trabalha. Um em cada dez brasileiros sofreu com a insegurança alimentar entre 2020 e 2022. A falta de mão de obra qualificada atingiu a marca de 81% no ano passado.

O Sistema Comércio vem, ao longo dos anos, atuando de forma significativa nessas questões. Além de representar os interesses do empresariado, contribui para o desenvolvimento econômico e social do País por meio de ações integradas de seus serviços sociais – o Sesc e o Senac – em consonância às orientações da CNC, sob a presidência de José Roberto Tadros.

Nesse cenário que se descortina, o Sesc se engaja em novos desafios. Nos próximos três anos, serão mais de 50 unidades inauguradas em todo o País,

entre hotéis, restaurantes e preservação de patrimônios arquitetônicos. A área educacional ganha força com a Rede Sesc de Educação, um modelo de gestão com diretrizes estratégicas, que possibilitará aos nossos alunos o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias à nova sociedade global. Além disso, o Polo Educacional Sesc passará a atender até 2025 mais de mil alunos no ensino médio, com foco em estudantes de famílias de baixa renda.

Muitos outros projetos estão sendo desenhados de forma a colocar o Sesc como um agente transformador nesse novo cenário de esperanças e oportunidades. Estaremos nessa jornada com muito orgulho, contribuindo para o bem-estar de nossa população.



Nos próximos três anos, serão mais de 50 unidades inauguradas em todo o País, entre hotéis, restaurantes e preservação de patrimônios arquitetônicos”



José Carlos Cirilo é diretor-geral do Departamento Nacional do Sesc



Pesquisas Econômicas

CNC



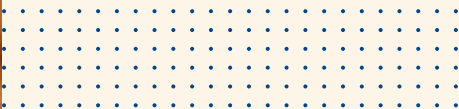
Cautela predomina entre consumidores e empresários

No comércio, o mês de novembro é marcado pelas promoções da Black Friday, que já ocupa a quinta posição entre as datas do setor, e, em 2023, terá a maior movimentação financeira desde a sua entrada no calendário do varejo em 2010, com previsão de R\$ 4,6 bilhões. Mas, apesar disso, e das expectativas para o Natal, a cautela e o cuidado foram os destaques, tanto na intenção de consumo das famílias, quanto na confiança dos empresários do comércio.

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) segue no nível de satisfação, com estabilidade no mês de novembro, sem crescimento, mas vem acompanhada de indicadores que revelam desaceleração no consumo, que pode ser explicada pelo retorno da inflação no segundo semestre do ano.

Acompanhando a prudência dos consumidores, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) sofreu queda mensal de -1,9%, puxada pela redução da confiança em relação às condições atuais da economia, do setor e da própria empresa. Apesar da intenção de contratar ter tido outra queda mensal, a maioria dos comerciantes (69%) vai aumentar o quadro de funcionários para atender à demanda sazonal de fim de ano. Assim, a CNC projeta a maior oferta de vagas para trabalhadores temporários, desde 2013, para este período.

Por fim, a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) trouxe a quarta queda consecutiva no endividamento, em outubro. Também diminuiu o número de pessoas que atrasaram o pagamento de dívidas. Mas 48,5% dos inadimplentes estão com dívidas atrasadas por mais de 90 dias, uma parcela que segue crescendo.



Famílias brasileiras demonstram moderação na intenção de consumo

Em novembro, a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) manteve estabilidade comparada ao mês anterior. Embora as famílias brasileiras mantenham o nível de satisfação acima dos 100 pontos (104,9 pontos), a análise apresenta desaceleração dos indicadores de consumo por conta do crescimento da inflação no segundo semestre de 2023, impactando a percepção de renda do consumidor e levando a uma maior cautela em relação às suas próximas decisões de consumo. Essas informações são apuradas mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

A ICF demonstrou que as famílias se mantiveram desconfiadas em relação ao mercado de trabalho, em que o nível de emprego avança, mas com remunerações menores, o que impacta o consumo futuro. Os subindicadores perspectivas profissionais (-0,5%) e perspectivas de consumo (-0,9%), que analisam as intenções para os próximos três meses, foram os únicos com queda mensal.

O destaque mensal foi o acesso ao crédito (+0,4%), pois, mesmo o índice permanecendo abaixo dos 100 pontos, na zona de insatisfação, atingiu o maior patamar desde abril de 2020. Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, a percepção atual sobre as condições de acesso ao crédito reflete um cenário complexo. “Enquanto a queda dos juros trouxe um impulso positivo, a preocupação com a inadimplência e a redução do crédito no mercado impactaram negativamente. Em meio a essa dicotomia, a pesquisa constata que mais de um terço dos consumidores relatam dificuldade para obter crédito, o que demonstra uma delicada balança entre oportunidade e restrição neste contexto econômico”, afirma Tadros.

Do total de consumidores, 30,1% consideraram que está mais fácil comprar via crédito em novembro, e 35,0% perceberam maior dificuldade nesse processo.

MAIOR CONSUMO FEMININO

A intenção de consumo avançou mais entre as mulheres na comparação anual, com um crescimento de 21,1%, contra 15,3% para eles. Apesar da ICF ainda ser maior entre os homens (105,5 pontos), que entre as mulheres (104,1), o avanço segue no público feminino, que este mês registrou o recorde histórico com o maior percentual de mulheres declarando que pretende ampliar o consumo:



41,3%

CNC



Os indicadores da ICF que medem a percepção para os próximos três meses foram os que tiveram as quedas mais acentuadas. Entre as famílias com rendas abaixo de dez salários mínimos, as análises tanto da perspectiva profissional quanto da perspectiva de consumo caíram 0,9%. Vale ressaltar que este foi o primeiro mês, desde agosto de 2022, em que as famílias de menor renda apresentaram retração na percepção de consumo futuro”

>>> ICF

Indicador com capacidade de medir a avaliação dos consumidores sobre a condição de vida de sua família. Confira a pesquisa completa:



Felipe Tavares,
economista-chefe da CNC

Endividamento cai pela quarta vez e é o menor desde o início de 2022

De acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) de outubro, o percentual de famílias brasileiras que afirmam ter dívidas a vencer diminuiu, representando 76,9% das famílias do País. Com a quarta queda consecutiva do ano, o volume de endividados chegou ao menor nível desde fevereiro de 2022. As informações são apuradas mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

“No cenário econômico em evolução, o controle da inflação e o mercado de trabalho favorável têm melhorado a renda das famílias brasileiras, levando menos consumidores a buscar o crédito”, afirma o presidente da CNC, José Roberto Tadros. “No entanto, a gestão eficaz das dívidas e a redução da inadimplência continuam sendo desafios importantes a serem enfrentados no futuro próximo.”

Comparado ao mesmo período do ano anterior, os números apontam que o risco de inadimplência diminuiu e menos pessoas atrasaram o pagamento de suas dívidas em outubro, 29,7% do total de famílias, ante 30,2% em setembro deste ano e 30,3% em outubro de 2022. Essa melhora é visível entre as famílias de baixa renda e renda média baixa. No entanto, nas famílias com renda média entre cinco e dez salários mínimos, o número de inadimplentes cresceu, indicando que para esse grupo a gestão financeira continua sendo um desafio.

Embora o volume de consumidores que relatam não ter condições de pagar dívidas atrasadas referentes a meses anteriores permaneça elevado, segue estável com 13% das famílias, o que demonstra que as reduções das taxas de juros e as renegociações de dívidas começam a surtir efeito. No entanto, quase metade (48,5%) dos consumidores com atrasos ainda possui dívidas atrasadas por mais de 90 dias, uma proporção que continua crescendo.

>>> PEIC

Os dados da Peic são coletados em todas as capitais dos estados e no Distrito Federal, com 18 mil consumidores, mensalmente. Confira a pesquisa completa:



CNC



As condições de consumo estão mais favoráveis, com a inflação mais baixa, mercado de trabalho formal absorvendo trabalhadores de menor instrução e juros em processo de queda. Esses fatores estão ajudando a melhorar as condições financeiras dos lares, reduzindo a necessidade de recorrer ao crédito. As políticas de transferência de renda, como a valorização do Bolsa Família e os saques alternativos do FGTS, também têm contribuído para aumentar a renda disponível e reduzir o número de consumidores endividados”

Izis Ferreira,
economista responsável pela pesquisa

CARTÃO DE CRÉDITO



87%

Essa é a porcentagem de famílias brasileiras em que o cartão de crédito segue como a principal fonte de endividamento. Entre os consumidores de rendas média e baixa, o endividamento no cartão de crédito avançou na comparação anual, +1 ponto percentual (p.p.) na renda média (86,9% do total no grupo) e 0,4 p.p. entre a alta renda (88% do total).

Confiança do comércio tem terceira queda consecutiva

No mês de novembro, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) atingiu 110,3 pontos, representando uma queda mensal de -1,9%, e uma variação anual de -16,4%, na comparação com novembro de 2022. Embora as expectativas de faturamento do setor tenham aumentado devido à Black Friday e ao Natal, todos os indicadores do Icec apresentaram queda, com destaque para a avaliação das condições atuais (-5,4%), que mede a percepção quanto à economia, ao setor e à própria empresa. Os dados são da pesquisa mensal realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

O setor varejista enfrenta perspectivas desafiadoras nos próximos seis meses devido às incertezas macroeconômicas no Brasil. O presidente da CNC, José Roberto Tadros, aponta que o cenário é de cautela entre os empresários. “O marco fiscal, os juros elevados e a majoração da carga tributária, por exemplo, são fatores que contribuem para um sinal de alerta sobre a atividade econômica do País. As perspectivas reduziram em -0,6%, sendo a maior queda desde abril de 2021”, afirma Tadros. Ainda assim, o presidente ressalta que as duas próximas datas comemorativas (Black Friday e Natal) podem mudar a expectativa do empresário nos próximos meses.

O economista-chefe da CNC, responsável pelo levantamento do Icec, Felipe Tavares, explica que seis em cada dez empresários percebem uma piora na atividade econômica e no desempenho das vendas, refletindo as incertezas do panorama atual. “O cenário está crescendo a taxas decrescentes, ou seja, existem melhoras mensais, mas a taxa de crescimento é menor comparada ao mês anterior. Por isso, a percepção em relação às próprias empresas atingiu 99,8 pontos, retornando a um nível abaixo de 100 pontos, algo que não ocorria desde junho de 2023”, explica.

INTENÇÃO DE CONTRATAR

A intenção de investir na contratação de funcionários vem apresentando quedas consecutivas desde setembro. Em novembro, a queda mensal foi de -1,1%, mas, ainda que com maior cautela, a maioria dos comerciantes pretende aumentar seu quadro de funcionários para atender à maior demanda sazonal dos próximos meses, representando, entre os empresários:



69%

CNC



O empresário está com baixas perspectivas para 2024. Os pontos principais de atenção são a possível majoração dos tributos, causada pela reforma tributária; as incertezas macroeconômicas, como o risco fiscal; e os juros, que, apesar das quedas, ainda é elevado. O crédito para o empresário também segue pouco acessível e caro. Esses fatores levam a um cenário de cautela, e ao ajuste de expectativas por parte do empresário”

>>> ICEC

é um indicador apurado entre os tomadores de decisão de seis mil empresas do varejo de todo o País. Confira a pesquisa completa:



Felipe Tavares,
economista-chefe da CNC

Varejo pode ter maior oferta de temporárias de Natal dos últimos 10 anos

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) prevê um aumento da oferta de vagas de empregos temporários na principal data comemorativa do varejo, o Natal. Com a expectativa de aumento de 5,6% nas vendas, em comparação ao ano passado, a estimativa é de contratação de 108,5 mil trabalhadores temporários, a maior oferta desde o mesmo período de 2013, quando foram abertas 115,5 mil vagas. O otimismo se baseia em aspectos sazonais das admissões e dos desligamentos no comércio varejista, registrados mensalmente por meio do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, avalia que o cenário é promissor para o varejo brasileiro este ano. “Além do aumento das vendas, o sentimento de confiança também está relacionado à recuperação econômica e às melhores condições de consumo, proporcionando oportunidades significativas para os trabalhadores temporários neste período festivo”, diz Tadros.

Segmentos contratantes

Os setores de hiper e supermercados lideram as contratações, oferecendo 45,47 mil vagas, seguidos pelo ramo de vestuário, com 25,17 mil; utilidades domésticas e eletroeletrônicos, com 15,98 mil; livrarias e papelarias, com 9,31 mil; e móveis e eletrodomésticos, com 5,7 mil vagas.

O setor de vestuário é um destaque do período, na passagem de novembro para dezembro, o faturamento do varejo cresce em média 34%, enquanto o vestuário costuma subir 90%. Nas previsões da CNC, o ramo de vestuário, calçados e acessórios deverá registrar alta de 12,1% nas vendas natalinas, já descontada a inflação.

Mais da metade (54%) da oferta de vagas para o Natal deste ano deve se concentrar nos Estados de São Paulo (28,41 mil), Minas Gerais (12,13 mil), Paraná (9,14 mil) e Rio de Janeiro (7,96 mil).

CNC

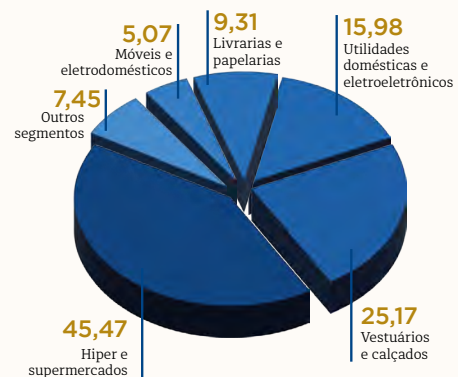


Com expectativa de melhora nas condições de consumo, a CNC projeta taxa de efetivação dos trabalhadores temporários de 14,2% após o Natal de 2023, ligeiramente superior à do ano passado, quando o varejo efetivou 12,3% dos contratados. A proporção é inferior ao Natal de 2021, quando o varejo ainda estava repondo as vagas fechadas na pandemia. Entre as ocupações mais demandadas nesta época estão a de vendedores (com mais de 42 mil vagas); caixas (9.429); e almoxarifes e armazenistas (9.278)”

Fábio Bentes,
economista responsável pela pesquisa

VAGAS TEMPORÁRIAS

Distribuição das vagas temporárias para o Natal de 2023 segundo segmentos do varejo (milhares de vagas):



Fonte: CNC

Confira a pesquisa completa e a distribuição de vagas temporárias pelos estados:





Turismo e Hospitalidade



Integração nacional e continental

Dezembro de 2023 - A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) projeta alta de 8,3% para o turismo em 2023, um avanço superior aos demais setores da economia. As atividades características do setor estão 6,1% acima dos níveis pré-pandemia, mas ainda não foi possível recuperar a quantidade de turistas estrangeiros, na faixa de 9% menos que em 2019, e, à época, já existia a necessidade de ampliar esse número.

A interligação de destinos e a criação de novas rotas e produtos turísticos podem ser alternativas para impulsionar o setor. Por isso, a importância da entrada da CNC na Federação Sul-Americana de Turismo (Fedesud), e o apoio do seu Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) para a integração do Brasil ao Caminho dos Jesuítas, corredor turístico que envolve cinco países sul-americanos. A rota, considerada uma das mais amplas do mundo, pode ser um atrativo aos visitantes.

A participação do Sistema CNC-Sesc-Senac e das federações no Salão do Turismo, iniciativa do Ministério do Turismo, que vai reunir produtos turísticos, gastronômicos e culturais, é uma forma de divulgar os atrativos de cada região do País.

Pelo Brasil, a Fecomércio-RJ cede espaço para o escritório da Organização Mundial do Turismo no Brasil; e a Fecomércio-ES apoia a Rota Estratégica para o Turismo 2035, com planejamento a longo prazo para o setor. Avançando na sustentabilidade, o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-PE faz parceria para implementar programa de desenvolvimento econômico local; enquanto o Hotel Senac Barreira Roxa (RN) renova certificação e é finalista em dois prêmios de sustentabilidade. Que venha 2024, o turismo brasileiro já trabalha na direção do futuro.

FOTO: Sítio Histórico São Miguel Arcanjo, município de São Miguel das Missões (RS)

CRÉDITO FOTOGRÁFICO: Jefferson Bernardes/MTur



CNC ingressa na Federação Sul-Americana de Turismo

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) oficializou sua adesão como membro da Federação Sul-Americana de Turismo (Fedesud), entidade internacional que busca promover e integrar o turismo na América do Sul, durante a IV Conferência de Comércio Internacional e Serviços do Mercosul (CI23), realizada na sede da CNC no Rio de Janeiro, em 8 de novembro.

A presidente da Fedesud, Marina Cantera, deu as boas-vindas à Confederação e ressaltou que a atuação conjunta será fundamental para vencer desafios e construir o futuro do turismo sul-americano. “Temos a convicção de que o turismo é um dos setores que vão liderar a economia no pós-pandemia e de que o único caminho para isso é conjunto. Não avançaremos de forma individual”, ressaltou Marina.

Complementando, o presidente da CNC, José Roberto Tadros, pontuou que a parceria abre

um corredor turístico entre os países do Mercosul e elencou ganhos. “Com sua ampla diversidade territorial, o Brasil tem muito a contribuir para o desenvolvimento do turismo na América do Sul. Costumo lembrar que, mesmo com enormes guerras mundiais, a Europa se uniu, mas nós ainda estamos acertando os passos”, afirmou.

Também participou da agenda o secretário-geral da Fedesud, Maximiliano Mauvecin, que apresentou o projeto turístico transnacional Caminho dos Jesuítas, patrimônio da Unesco e principal corredor turístico da região, que envolve cinco países. Maximiliano coordena o Sistema de Inteligência Turística (Sirta) para o Caminho dos Jesuítas, projeto que é encabeçado pelo governo do Paraguai e tem potencial de avançar com a integração do Brasil. “É uma oportunidade única de atuação conjunta dos setores público e privado para a inteligência turística, aliando todos os aspectos da sustentabilidade e da governança”, apontou.

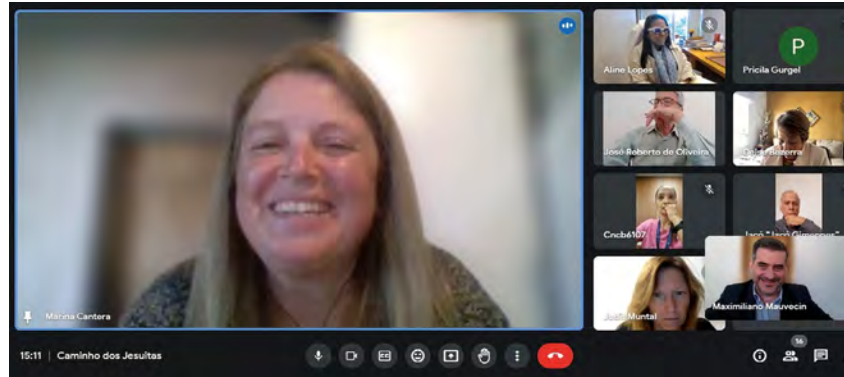
Tadros assina a entrada da CNC na Fedesud, ao lado de Marina Cantera e Maximiliano Mauvecin, da Fedesud



Cetur apoia rota das Missões Jesuíticas

O Caminho dos Jesuítas é um projeto de integração sul-americano, por meio do turismo, que envolve cinco países: Argentina, Paraguai, Uruguai, Bolívia e Brasil. A rota é considerada uma das mais amplas do mundo, equiparável ao peso histórico e cultural da Rota da Seda, na Ásia. A Fedesud conta com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para desenvolver o Sistema de Inteligência Turística Regional (Sirta), unindo informações e indicadores sobre o desempenho da rota.

No Brasil, o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da CNC apoia a Fedesud junto às regiões que podem integrar o Corredor das Missões Jesuíticas (CMJ). Nos dias 30 de outubro e 13 de novembro, foram realizadas duas oficinas on-line com foco na identificação e validação de fontes estatísticas para o Sirta. As Federações do Comércio do Rio Grande do Sul e do Paraná participaram das oficinas, mobilizando atores locais



nos dois estados, para estruturar a integração de atrativos da Região das Missões gaúcha e do Paraná ao Caminho dos Jesuítas.

“É uma oportunidade de oferecer novas opções produtivas em torno de atrações turísticas regionais singulares, e de ganhar projeção entre os destinos turísticos mundiais”, acredita o diretor da CNC, que coordena o Cetur, Alexandre Sampaio.

Cetur, Fedesud, Fecomércio-RS e Fecomércio-PR: trabalho conjunto pelo desenvolvimento do Caminho dos Jesuítas

Sistema CNC-Sesc-Senac apoia o Salão Nacional do Turismo

Sesc e Senac estarão presentes em Brasília, nos dias 15 a 17 de dezembro, para mostrar o potencial turístico e a diversidade cultural brasileira no Salão Nacional do Turismo. Organizado pelo Ministério do Turismo (MTur), o evento conta com o apoio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que mobilizou as Federações do Comércio (Fecomércios) de 26 estados e do Distrito Federal para divulgarem os atrativos de cada região do País.

O vice-presidente da CNC e presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-DF, José

Aparecido Freire, representou o presidente da Confederação, José Roberto Tadros, em visita, junto com o ministro do Turismo, Celso Sabino, às instalações do Arena BRB, no Estádio Nacional Mané Garrincha, onde o Salão será realizado. “Trabalhar pelo desenvolvimento do turismo é trabalhar pelo crescimento do País. E é isso que os departamentos nacionais e regionais do Sesc e do Senac fazem em todo o Brasil. Temos certeza de que essa parceria com o MTur trará grandes resultados ao concentrar e conectar todas as unidades da Federação na capital federal”, afirmou Aparecido.

Fecomércio-ES apoia Rota Estratégica 2035

A Fecomércio-ES participou, em 13 de novembro, do lançamento da Rota Estratégica para o Turismo 2035 e da assinatura do contrato com a Universidade de São Paulo (USP) para pesquisa de alternativas para navios de cruzeiro marítimos no Espírito Santo. A Rota Estratégica é um planejamento que identifica barreiras e propõe ações para o desenvolvimento do setor. O documento foi elaborado pelo Observatório da Indústria da Findes, com o apoio da Fecomércio-ES, do Sebrae e da Secretaria de Estado do Turismo.

“Acredito que o turismo será a grande alavanca da economia na década de 2030”, afirmou, na ocasião, o presidente do Sistema Fecomércio-ES, Idalberto Moro.



Hélio Filho/Secom

Federação traz sede da OMT para o Rio de Janeiro



Fecomércio-RJ

O ministro do Turismo, Celso Sabino, e o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, visitaram o local onde será instalado o escritório da Organização Mundial do Turismo (OMT), um prédio no Centro da capital fluminense, cedido pela Fecomércio-RJ. O escritório da OMT é o primeiro na América Latina e no Caribe. A inauguração deve ocorrer no dia 15 de dezembro.

O Rio de Janeiro foi escolhido como sede do escritório da OMT no dia 20 de outubro, quando o ministro do Turismo, Celso Sabino, e o secretário-geral da OMT, Zurab Pololikashvili, assinaram a criação da nova sede, no Uzbequistão.

Para o ministro Celso Sabino, a instalação do escritório trará uma série de benefícios para a América do Sul. “Esperamos a realização de grandes eventos, fóruns econômicos direcionados ao turismo e a centralização das políticas da ONU para o setor”, afirmou.

Senac Barreira Roxa avança na sustentabilidade

O Hotel Senac Barreira Roxa renovou, por mais um ano, a certificação ISO 21401:2020 de Sustentabilidade, que possui desde 2021. Concedida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a ISO certifica as boas práticas em processos, rotinas de trabalho e valorização da gestão de pessoas.

Em 2023, o Hotel-Escola Barreira Roxa avança no caminho da sustentabilidade e é um dos cases finalistas do Prêmio Braztoa de Sustentabilidade 2023/2024, além de também concorrer ao prêmio Líderes Regionais do Rio Grande do Norte, promovido pelo LIDE - Grupo de Líderes Empresariais do Rio Grande do Norte, na categoria Melhor Empresa com Prática ESG.



Fecomércio-RN

Sistema Fecomércio lança DEL Turismo em Pernambuco

Com o objetivo de aumentar a competitividade e a capacidade de transformação dos municípios pernambucanos, o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-PE e o Instituto DEL lançaram, em 3 de novembro, o Programa DEL Turismo. A iniciativa de desenvolvimento econômico local trabalha a política do turismo com gestão participativa, para contribuir no desenvolvimento sustentável e garantir a continuidade dos projetos. O programa será desenvolvido inicialmente em três localidades: Fernando de Noronha, Sirinhaém e Tamandaré.

O modelo de gestão da iniciativa envolve as prefeituras, os empresários do trade turístico e a comunidade organizada de cada cidade. Pernambuco será o segundo estado do Nordeste a implantar a metodologia, e, para isso, foi firmado um termo de transferência de tecnologia com o Sistema Fecomércio do Rio

Grande do Norte, que executa o Programa DEL Turismo no Nordeste. Para o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-PE, Bernardo Peixoto, o programa vai aprimorar o modelo de gestão do turismo e sua governança, criando um ambiente favorável para atração de investimentos.

Fernando de Noronha: um dos três destinos do DEL Turismo em Pernambuco



Bruno Lima/MTur

GT em meio ambiente discute urgentes preocupações climáticas



Com abertura do gerente da Assessoria de Gestão das Representações (AGR), Sérgio Henrique, a 22ª Reunião do Grupo de Trabalho Técnico em Meio Ambiente (GTT-MA) iniciou com o reforço do comprometimento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) sobre as urgentes preocupações climáticas e os desafios no cenário brasileiro atual. Sérgio ressaltou a importância da colaboração contínua entre a CNC, as federações, o Sesc e o Senac, e mencionou a ideia de formar subgrupos para elaborar pareceres técnicos que irão direcionar as próximas ações do Sistema Comércio, sempre com foco na sustentabilidade e no impacto positivo no setor e no meio ambiente.

Durante a reunião, a analista de Representações em Meio Ambiente e Sustentabilidade da CNC, Renata Avila, falou sobre os desafios e as oportunidades da COP30. Avila destacou a origem da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças de Clima (UNFCCC, na sigla em inglês), na ECO-92, e a evolução das conferências subsequentes. Detalhou ainda as características da COP30,

que acontecerá em Belém (PA), em 2025, e destacou as expectativas para a conferência, como novas metas de redução, financiamento verde e comprometimento global.

Vitor Puech Bahia Diniz, chefe da Divisão de Política Ambiental do Ministério das Relações Exteriores (MRE), destacou o futuro do acordo internacional sobre poluição por plásticos e abordou as implicações ambientais em design de produtos, ressaltando a importância de reciclagem e a necessidade de uma visão abrangente sobre resíduos no Brasil. Ele mencionou os desafios e debates sobre o uso de plásticos e ressaltou a importância da transparência e abertura nas discussões.

Outro assunto de destaque no encontro foi a importância da sustentabilidade corporativa nas federações. Fernanda Ribeiro Ramos Lopes, que é analista de Sustentabilidade da CNC, enfatizou a crescente importância da sustentabilidade corporativa nas federações e salientou a evolução da consciência sustentável desde a filantropia nos anos 1990 até a responsabilidade social corporativa atual.

Mercado de crédito de carbono

José Luiz Gondim, representante da Companhia de Desenvolvimento de Serviços Ambientais do Acre, destacou sua imersão no mercado de crédito de carbono desde 2019, com ênfase nos ativos florestais gerenciados pela companhia de desenvolvimento do Acre. Ele enfatizou a importância de mecanismos econômicos e financeiros que abordem os desafios das mudanças climáticas, destacando a relevância dos créditos de carbono e outros ativos ambientais.

Gondim também sublinhou a urgência de transições sustentáveis, como a adoção de energia solar em sistemas de iluminação pública, e a necessidade de políticas públicas alinhadas com diretrizes internacionais para assegurar a segurança jurídica no mercado de carbono. Além disso, enfatizou o valor dos ativos ambientais no mercado financeiro e a importância de financiamentos que considerem esforços para a adaptação e mitigação, como a redução de juros e a criação de novos arranjos financeiros.

Emissão e captura de carbono

Janaína Pochapski Al Odeh e Cristina Cuiabá-lia, representantes do Sesc, falaram sobre os inventários de emissão e captura de carbono da instituição. Elas apresentaram as iniciativas e áreas de atuação do Sesc Pantanal, com foco na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), e detalharam a evolução do Sesc ao longo de seus 77 anos, enfatizando seu comprometimento com as questões socioambientais.

Sobre a Lei Antidesmatamento da União Europeia, o analista da AGR, Oscar Gordilho Nóbrega, abordou a nova lei que entrará em vigor em 2024 e seus impactos nas importações de produtos em várias cadeias de valor. Ele detalhou as definições sobre desmatamento e o que é considerado floresta. Nóbrega também mencionou que a legislação europeia delega aos importadores a responsabilidade de avaliar e mitigar riscos, aceitando produtos apenas com riscos considerados mínimos. Ele enfatizou ainda os desafios enfrentados pelo produtor privado e os impactos negativos da medida.



CNC ESTÁ NA COMISSÃO NACIONAL DOS ODS

A CNC foi classificada para compor a Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (CNODS) da Secretaria-Geral da Presidência da República, que selecionou, por meio de um edital, 42 organizações da sociedade civil, redes e movimentos sociais para comporem a comissão.

Para a CNC, compor a CNODS permitirá acompanhar simultaneamente e auxiliar a comissão, agindo para que o Sistema Comércio atue concomitantemente em sua cadeia a fim de promover e apoiar a efetividade da Agenda 2030.

A governança do Sistema Comércio possui características únicas, diferentes de outras organizações da iniciativa privada e, também, governamentais que atuam em todo o território nacional contribuindo diretamente para praticamente todos os ODS. O comércio tem um papel fundamental na promoção dos ODS, pois pode influenciar o comportamento dos consumidores e promover mudanças positivas para o meio ambiente e a sociedade.

A CNODS foi recriada pelo Decreto nº 11.704, de 14 de setembro de 2023, e representa o compromisso do governo federal com a busca por um novo modelo de desenvolvimento, que integre a inclusão e a justiça social com democracia e preservação ambiental.



Comissão Nacional para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



shutterstock

Chegamos à última etapa de 2023, coroando mais um ano de trabalho conjunto do Sistema CNC-Sesc-Senac em prol do País.

Seguimos atuando fortemente para garantir qualificação profissional alinhada às expectativas do setor do comércio de bens, serviços e turismo e também atuando na frente de bem-estar social, auxiliando a população em situação vulnerável e garantindo qualidade de vida aos brasileiros.

O Sistema Comércio irradia suas ações de fortalecimento da base, com federações, sindicatos e empresários alinhados e empenhados em desenvolver o melhor trabalho para valorizar o Brasil.

Conheça um pouco mais das ações desenvolvidas no último mês e prepare-se conosco para o novo ano que se avizinha, trazendo 365 novas oportunidades de fazermos ainda mais e ainda melhor.

Todos unidos contra a seca no Norte do País



Sesc



SESC

O Sesc no Amazonas está mobilizado para ajudar as famílias atingidas pela seca histórica no estado, que já dura dois meses. Desde outubro, unidades da instituição funcionam como pontos de coleta para arrecadação de alimentos não perecíveis, água e materiais de higiene.

A ação também chega ao Acre, outro estado assolado pela estiagem, cujas famílias ribeirinhas têm sido abastecidas pelo programa Sesc Mesa Brasil, a maior rede privada de bancos de alimentos da América Latina.



De olho no futuro da educação profissional

SENAC

O que o mercado espera do profissional do setor de beleza nos próximos dez anos? Para responder a essa pergunta e atender às novas demandas do mundo do trabalho, o Senac realizou o Fórum Setorial de Beleza – comitê consultivo integrado por profissionais atuantes nas ocupações de cabeleireiro, barbeiro, esteticista, maquiador, designer de sobrancelhas e cílios, podólogo, manicure e pedicure. Os perfis profissionais determinados durante os fóruns colaborarão com a atualização e o desenvolvimento dos itinerários formativos que a instituição oferece em todo o País.



Senac

Potencialidades do Mato Grosso são levadas à Ásia



Após 15 dias em missão comercial pela China e Índia, o presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, retornou ao País deixando boa impressão do setor terciário mato-grossense no continente asiático. A comitiva, liderada pelo governo do estado e Sebrae-MT, participou de encontros e reuniões com autoridades públicas, além de visitas técnicas em empresas dos dois países.

Na China, a delegação também participou da maior feira de exportação chinesa, a China International Import Expo (CIIE). Já na Índia, empresários de diversos setores produtivos do estado, representantes de entidades de classe e gestores públicos participaram da Índia International Trade Fair (IITF), além da realização do Invest in Mato Grosso, evento que apresentou oportunidades de negócios e investimentos do estado.

“Foram duas semanas que nos proporcionaram muito conhecimento, visibilidade e oportunidades. Voltamos

dessa experiência com uma visão muito mais apurada e real das possibilidades que podem surgir, devido ao estreitamento das relações comerciais com esses dois países, duas potências econômicas, mas cada um com suas particularidades”, destacou o presidente da Fecomércio-MT.

Em Nova Delhi, na Índia, Wenceslau Júnior apresentou dados do Sistema Fecomércio em Mato Grosso durante reunião com empresários indianos. Na oportunidade, foi destacada a representatividade do setor do comércio de bens, serviços e turismo do estado, que conta com mais de 400 mil empresas, que geram 528 mil empregos e respondem por 61% de todo o ICMS arrecadado em Mato Grosso.

“A apresentação do nosso estado para os empresários indianos nos possibilitou prospectar novos mercados investidores, além de ampliar as relações comerciais já existentes com os chineses, que são os principais parceiros comerciais de Mato Grosso”, afirmou José Wenceslau Júnior.



José Wenceslau: Missão Técnica Internacional Ásia 2023 reuniu autoridades públicas, empresários e representantes de entidades de classe mato-grossenses

Fecomércio-SC discute apoio às micros e pequenas empresas



Fecomércio-SC



Hélio Dagnoni:
Encontro debateu
panorama atual
e melhorias
necessárias para o
desenvolvimento
do setor

Hélio Dagnoni, presidente da Fecomércio-SC, participou do Seminário de Apoio e Desenvolvimento das Micros e Pequenas Empresas, em Balneário Camboriú, no dia 10 de novembro. O evento, promovido pela Câmara dos Deputados, debateu o Projeto de Lei Complementar nº 125, de 2023, que sugere mudanças no Estatuto da Micro e Pequena Empresa, e reuniu autoridades, empresários e representantes de entidades de classe catarinenses.

Em sua fala, Dagnoni enalteceu os números que correspondem à categoria. Dos quase 24 milhões de empresas ativas no País, mais de 20 milhões são enquadradas na categoria de micro e pequena empresa. “Santa Catarina é o estado com a maior taxa de crescimento de empresas ativas nos últimos dois anos entre os estados de Sul e Sudeste. Isso é

fruto de trabalho conjunto de todos nós, empresários, nossos trabalhadores, do conjunto das forças produtivas de nosso estado, e do poder público. É fundamental que tenhamos cada vez mais a compreensão de que a função dos agentes públicos é justamente a de investir e apostar nas forças vivas de nossa sociedade”, comentou.

Para Dagnoni, o crédito facilitado para esses empresários é uma das principais medidas que merecem atenção. “Ele é fundamental na sustentação e expansão das empresas, e o que nos traz a esse painel nesta tarde. Aqui, em Santa Catarina, ele é mais importante ainda, pois, além de eventuais crises econômicas que acabam afetando todo o País, temos eventos climáticos cada vez mais severos”, apontou ele.

Senac-AM realiza evento gratuito com foco em capacitação



O Senac Capacitar Manaus reuniu cerca de 4 mil participantes

Senac-AM

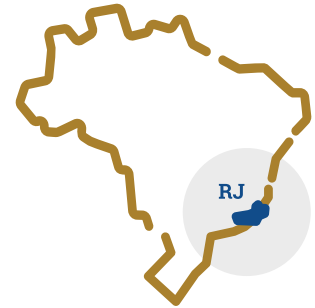
Em sua quarta edição, o Senac Capacitar Manaus reuniu cerca de 4 mil participantes no Centro de Convenções do Manaus Plaza Shopping, nos dias 22 e 23 de novembro. Com o tema Comércio e Negócios: Inovação e Sustentabilidade, o circuito de atividades reuniu palestras com profissionais e empresários dos setores de inovação, gastronomia e marketing digital. Workshops, práticas de minicursos e a exposição de estandes do Senac-AM e instituições parceiras completaram a programação gratuita.

Segundo a assessora de Planejamento e Orçamento do Senac-AM, Marcilene Carvalho, nessa edição do Senac Capacitar Manaus, o foco foi direcionado para a oferta de soluções voltadas às empresas, valorizando a sustentabilidade. “A presença das empresas foi fundamental porque nós pudemos

promover atividades para estimular os colaboradores. Também tivemos palestras para empresários, gerando uma atualização a respeito das temáticas que dizem respeito a esse segmento”, disse Marcilene.

As oportunidades de aprimoramento profissional e networking oferecidas no decorrer das três últimas edições do evento contribuíram significativamente para o êxito e os avanços das atividades comerciais na região. Desde o primeiro Senac Capacitar Manaus, realizado em 2017, mais de oito mil pessoas foram impactadas. “Nós consideramos o saldo positivo, por entender que fizemos várias entregas para os segmentos de beleza, gastronomia, tecnologia, saúde, turismo e hospitalidade e alimentação, alcançando o objetivo do evento”, pontuou Marcilene Carvalho.

Congresso do Sesc-RJ debate educação a longo prazo



O presidente do Sistema Fecomércio-RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, destacou a importância da educação de longo prazo na abertura da 4ª edição do Congresso Mundial de Educação Sesc-RJ.

“Temos atuado para dar cada vez mais acesso aos jovens à tecnologia e à qualificação, possibilitando que ele vá ao mercado de trabalho em condições de igualdade. Ainda estamos nos primeiros passos, mas isso é importante. Quando a gente dá o primeiro passo, a gente não está mais no mesmo lugar. Estamos motivando novas iniciativas, investindo em melhores salas, em melhores equipamentos, para que todos tenham direito ao melhor. À igualdade!”, disse o presidente.

O evento, nos formatos presencial e virtual, teve como tema Despertar das Consciências, convidando para a reflexão sobre pilares que fundamentam as ações educativas no Sesc-RJ: o anticapacitismo, o antirracismo e o letramento científico, e que dialogam, profundamente, com a complexidade do mundo contemporâneo.

Durante o Congresso, o presidente também anunciou a criação de escolas para portadores de necessidades especiais. “Em breve, vamos ter escolas para portadores de necessidades especiais e outros segmentos que precisam de atenção. Prepará-los para o mercado de trabalho. A gente se refere à sociedade em terceira pessoa. A sociedade somos nós, pessoas que podem e devem fazer a diferença. Temos a obrigação de fazer o nosso papel, encontrar soluções. E a saída é a educação!”, enfatizou.

O Congresso teve como propósito um convite à reflexão sobre os pilares que fundamentam as ações educativas no Sesc-RJ: o anticapacitismo, o antirracismo e o letramento científico, que dialogam, profundamente, com a complexidade do mundo contemporâneo. A agenda incluiu desde visitas a territórios de comunidades remanescentes quilombolas, indígenas e de herança africana, até as diversas atividades como palestras, minicursos, debates, sessão de diálogos, exposições e lançamentos de livros.

Antonio Queiroz e Gabriel Chalita destacaram o papel transformador da educação



Fecomércio-RJ

Turismo pet friendly é tema de campanha da FBHA



Os animais, cada vez mais, vêm ganhando espaço como membros da família. Uma pesquisa realizada pela empresa MindMiners apontou que 88% dos tutores de cães consideram seu cachorro como integrante do núcleo familiar. E é claro que esse integrante tão especial não poderia ficar de fora das férias familiares.

Prova disso é que oito em cada dez brasileiros planejam viajar com seus pets, segundo uma pesquisa realizada pelo site [Hotéis.com](https://www.hoteles.com) e quase metade (46%) vai

escolher o próximo destino de férias baseado no quão pet friendly – expressão que, em português, significa “amigo dos animais” e é utilizada para identificar lugares onde os animais são bem-vindos, aceitos, onde podem permanecer – ele é.

Pensando nisso, a Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) lançou, em novembro, a campanha Viajar é o Bicho!, com o slogan “Viva experiências memoráveis com seu pet”.

“Hoje em dia, a hotelaria e boa parte dos pontos turísticos já contam com ampla aceitação da presença dos pets. Destinos mais modernos contam inclusive com atividades específicas para os bichos. O turismo pet friendly é uma tendência que só tende a crescer ao longo dos anos”, comenta Alexandre Sampaio, presidente da FBHA.

A campanha está disponível no portal da entidade e em todas as redes sociais da FBHA. As peças também serão divulgadas nas redes sociais e nos sites da federação e dos sindicatos filiados e nos canais de comunicação da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.



Divulgação

A hospitalidade em meios de hospedagem pet friendly é o o tema central da nova campanha da FBHA

20ª Conescap reúne mais de 3 mil pessoas em Fortaleza



Fenacon



Palestrantes apontaram tendências em gestão, inovação e tecnologia da informação e na área contábil

Com o tema Conexão Global, o Futuro É Agora, a 20ª Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Conescap) levou mais de três mil pessoas ao Centro de Eventos do Ceará, entre os dias 15 e 17 de novembro. Tendo à frente a Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), a Conescap foi realizada paralelamente à 17ª Convenção Regional do Conselho Regional de Contabilidade do Ceará (CRC-CE). Os números do evento incluem ainda um impacto econômico estimado de R\$ 19 milhões na economia local.

Ao longo de três dias, foram quase 20 palestras de profissionais de renome na área contábil e em gestão, inovação e tecnologia da informação. Com foco no setor de serviços, o segmento que mais gera emprego e renda no País, o encontro propiciou dias de debates enriquecedores.

A abertura do evento contou com a empreendedora Cristiana Arcangeli, que ministrou a palestra magna. Arcangeli expôs sua experiência de mais de 35 anos de atuação e experiência em inovação e construção de marcas. Ainda na solenidade de abertura, o presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros, foi homenageado com a medalha Empresários de Serviços do Brasil.

O segundo dia do evento reuniu o professor e mestre em economia Samy Dana, que abordou sobre o atual ambiente econômico do País ao lado de Fábio Bentes, economista da CNC, e do presidente da Fenacon, Daniel Coêlho. Na ocasião, Coêlho destacou que o Brasil tem excelentes oportunidades, com matéria-prima necessária e profissionais aptos a inovar, mas ficamos impedidos pela tributação. “O país não chega no primeiro nível porque não consegue aplicar recursos financeiros e estratégicos em pontos para fazer a diferença”, lembrou.

Site oficial



De 14 a 16 de janeiro de 2024



NRF'24 Retail's Big Show

A maior e mais antiga feira do varejo mundial acontece em janeiro, reunindo mais de 6.200 marcas de todo o mundo no Centro de Convenções Jacob K. Javits, em Nova York, para três dias de aprendizado, colaboração e descobertas. O tradicional evento atrai investidores, empresários e profissionais em busca das principais tendências de consumo, tecnologia, logística, inovação e gestão do setor.

Adriano Ishibashi



Senac Verão 2024 garante desconto na Corrida de São Sebastião



20 de janeiro de 2024



Arte Senac-RS

Senac-RS promove intercâmbio em Londres



De 13 a 27 de janeiro de 2024

Água na fervura

Maria Eugenia Cerutti/Presidencia Argentina



Alberto Fernández, presidente da Argentina até o dia 10 de dezembro, com seu sucessor, Javier Milei, na residência oficial da Presidência, em Olivos, no subúrbio de Buenos Aires. Segundo o comunicado divulgado, a reunião, realizada em 21 de novembro, teve o objetivo de “iniciar o processo de transição institucional entre as equipes designadas por ambos nas diferentes áreas do governo”. O Brasil é o principal parceiro comercial da Argentina, integrante do Mercosul, mas o rumo das relações entre os dois países, depois de uma campanha eleitoral exacerbada, ainda gera dúvidas em ambos os lados da fronteira.

Federação Brasileira de **Hospedagem e Alimentação**

**Viajar é
o bicho!**

**Viva experiências
memoráveis com
seu pet**



Saiba mais
www.fbha.com.br

Crédito foto: stock.adobe.com



Quando se trata de embarcar em uma jornada de descobertas, não existe companhia melhor do que o nosso fiel animal de estimação.

Esteja você em busca de passeios relaxantes, aventuras ao ar livre ou imersões em cidades vibrantes, nossos destinos estão preparados para acolher e proporcionar as melhores aventuras durante suas férias em família.

